ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 20
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Plataforma Hermes

Rio, 25

Importantes jornaes europeus enaltecem a plataforma do marechal Hermes da Fonseca, publicando diversos trechos, na integra, daquella applaudida peça politica.

Governador do Piauhy

Foi eleito governador do Piauhy o dr. Antonio Freire, que tem recebido muitos telegrammas de congratulações.

Dr. Ignacio de Mendonça

Falleceu hoje o dr. Ignacio Jose de Mendonça Uchoa, ministro aposentado do Supremo tribunal federal.

Carnaval

Promettem grande brilhantismo as festas carnavalescas deste anno.

A' noite, nas ruas já se nota desusado movimento de familias e populares, principalmente naquellas por onde transitam, em passeata, os clubes e cordões.

No proximo domingo realizar-se-á a segunda batalha de confetti, na Avenida central, devendo ter começo depois de 4 horas da tarde.

Reina admiravel enthusiasmo.

Insolação

O calor continúa intensissimo. Hontem tivemos a lamentar tres mortes por insolação.

Isenção de direitos

O sr. ministro acaba de conceder isenção de direitos a diversos materiaes destinados á repartição do telegrapho nacional no Recife, conforme solicitou o director da respectiva repartição.

Conflictos em Santos

Chegam telegrammas de Santos dando noticia de que ali se deram diversos conflictos entre hermistas e civilistas, tendo a policia intervido immediatamente e tomado energicas providencias.

Madame dr. Nilo Peçanha

As senhoras residentes na Tijuca preparam uma batalha de confetti em honra da esposa do dr. Nilo Peçanha e por motivo do seu completo restabelecimento.

Couraçados americanos

E' esperada aqui uma divisão da marinha americana, composta de quatro couraçados, a qual se destina ao porto de Buenos-Aires, para tomar parte na revista do centenario.

Máo tempo

Hoje temos tido pessimo tempo, para os entendidos, ameaçador de fortes tempestades.

Concursos hippicos

Alguns officiaes do exercito organizaram concursos hippicos, com o fim de estimular o gosto pela equitação e o apuro de raças nacionaes.

Estação de Pirapora

A 8 de março será definitivamente inaugurada a estação de Pirapora, ponto terminal da estrada de ferro central do Brasil.

Despacho collectivo

Consta que o sr. presidente da Republica realizará esta semana o despacho collectivo no proprio hotel Tijuca, onde s. exc. se acha hospedado.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/16 e fechou a 15 5/32.

EXTERIOR

Congresso de estudantes

Paris, 25

Inaugurou-se hoje o congresso de estudantes, revestindo-se o acto da maxima solennidade.

Inundações

Augmentam as enchentes dos rios, causando incalculaveis prejuizos.

Tres pontes desabaram, tuneis subterraneos estão interrompidos, communicações paralisadas e milhares de familias em desabrigo por se acharem em completa ruina as respectivas moradias.

Casa incendiada

Grevistas exaltados incendiaram a casa de pelles Groselha, antiga e importante no genero.

Banqueiro preso

Londres, 25

Acaba de ser preso o banqueiro italiano Pascual Porto, fugido de Nova York, onde roubou em altas quantias crescido numero de seus patricios.

Principe Leopoldo

Bruxellas, 25

Acha-se gravemente enfermo o principe Leopoldo, desde hontem entregue a um grupo de clinicos de nomeada.

Tremores de terra

Roma, 25

Em Piacensa sentiu-se forte tremor de terra, o mesmo succedendo noutras localidades visinhas.

O observatorio tem registado terriveis abalos, segundo notas remettidas para a imprensa.

Horrivel desastre

Nova-York, 25

Na linha ferrea *Pacific* occorreu horrivel desastre.

Grande comboio, descarrilando quando atravessava a ponte, caiu no rio, perecendo centenas de passageiros.

Commissão do governo

Santiago, 25

Seguirá por estes dias para a Europa uma commissão nomeada pelo governo, com o fim de estudar os modernos torpedos e apparelhos electricos de guerra.

Renuncia de ministros

Buenos-Aires, 25

Assegura-se a renuncia de ministros, accusados de intervir nos successos dos paizes visinhos, originando assim constantes difficuldades diplomaticas.

Fallecimento

Deixou de existir o coronel Villa Guerrero, sendo bastante lamentado o seu desapparecimento.

Festas do centenario

Acham-se nomeadas varias commissões de ornamentação das ruas e praças para as pomposas festas do centenario.

Está se lutando com difficuldades quanto a commodos, destinados aos hospedes estrangeiros.

Congresso pan-americano

Assumpção, 25

Foram indicados para representar o Paraguay no congresso pan-americano, a se reunir em Buenos-Aires, os srs. Cecilio Baez, Manuel Domingues e Arsenio Decoud.

Cartas de Portugal

SUMMARIO :—*A contradança ministerial.—A ironia franceza acêrca da politica luzitana. — Os partidos.—Uma catastrophe.—O temporal faz transbordar o Tejo e o Douro, scenas de horror.—Seis mil contos devorados pela torrente — Uma noite dantesca.—Uma parte da cidade do Porto invadida pelas aguas.—Luto, fallencia, lagrimas, ruinas.—El-rei na cidade.*

Como depois da minha ultima chronica para o *Diario de Pernambuco* já outro ministerio caiu e já um novo governo ascendeu aos planos illuminados e propicios do poder, contava eu nesta carta falar-lhes largamente da politica portugueza, «apanhando» a realidade dos seus lados comicos e grotescos, a que não havia de ser difficil, porque a bemdita politica do meu paiz é de certo a mais jovial e a mais ridicula de todas as politicas do universo. E sendo assim facêta — a sarcasmo das coisas!— não faz rir mesmo as personalidades que por ella têm horror physiologico. Pelo contrario! Aconteceu-me ainda ha dias corar de vergonha ao ler um jornal parisiense, alludindo á mudança do gabinete em Portugal, e escrevendo com essa ironia que os francezes tão dextramente manejam: «Meu Deus, tantos ministros!...» sim! Com effeito, no curto espaço de dois annos, Portugal teve a dirigir os seus destinos nada menos de trinta e seis. Trinta e seis! Em muito menor numero eram os encyclopedistas—e fizeram uma revolução. O que singularmente me espanta é que não appareça um compatriota meu com a sufficiente audacia para assumir o commando de toda esta consideravel hoste de homens de Estado e irlibertar a Polonia, carregando brilhantemente através da hilariante Europa!

Ah! meus amigos, eu amo com fervor o paiz em que nasci e que tem as paginas historicas mais fulgurantes de todas as nacionalidades do universo: e é amargamente doloroso para o meu sentimento vel-o exposto á troça irrespeitosa e cruel das outras patrias pelos seus dirigentes. Mas que querem? Elles não tomam emenda—e anda-se nesta sarabanda de ministerios. Para me consolar de tanta desdita, atravesso a fronteira em espirito e vou até a Hespanha. Só a Hespanha, na realidade, teve ha poucos annos tantos ministerios como Portugal num espaço de tempo mais curto. Houve gabinetes hespanhóes que duraram—vinte e quatro horas, antes de Maura conquistar o poder com o partido conservador, então disciplinado e forte. A Peninsula iberica está toda neste lastimavel estado, fazendo aos ministros o que o Thiestes mythologico fazia aos filhos, isto é, devora-os.

Contava, pois, palestrar com abundancia sobre este caso visivel e desopilante, e divagar tambem sobre a situação dos partidos, que se vão fragmentando a ponto de cada um dos seus membros constituir, só com a sua pessôa, uma aggremiação partidaria. Um outro acontecimento, porem, (e esse bem triste e dramatico!) me fez desviar da intenção em que estava. Tal acontecimento é a tempestade que se abateu furiosamente sobre Portugal inteiro, passando como um turbilhão de loucura e raiva, destruindo vidas e fortunas, arrasando, sepultando e destruindo. De norte ao sul, a calamidade foi enorme, só tarde conseguirá reparar-se os estragos produzidos pela tormenta que fez transbordar o Tejo e o Douro, que açoutou violentamente as costas portuguezas e que levantou os mares num movimento de colera fazendo caixões dos navios e deixando a população lusitana em lagrimas.

∴

O rio Douro, que atravessa a scenographia dantesca das montanhas da Barca d'Alva—região que no dizer épico de Junqueiro é para nella viver um santo ou um bandido—e que no verão é um debil fio de agua manando entre penhascos e sussurrando com melguice, engrossou com os ultimos vendavaes e transformou-se em torrente. De todas as gargantas da serra jorraram golfadas de agua, pelos flancos de cada monte escorreu um diluvio—e o Douro, numa desordenada carreira, deixou de murmurar para rugir, chegando até ao Porto revolto, cheio de ameaças, de impaciencias, de desejos de ruina e de vingança. Deante de seu furor, varreu tudo o que encontrou :—casas, arvores, vapores, barcos de carga e descarga, mercadorias. O soturno referver da voragem tornava as noites sonoras de gritos afflictivos, de lamentações, de chóros convulsos : e o rio curreava para o mar profundo, constantemente, cinco mil, seis mil contos, lançando o panico, espavorindo as almas!

Eu fui vel-o precisamente numa lugubre hora nocturna das vesperas de Natal—que Natal tragico!—e vim de lá horrorizado. A corrente era uma avalanche vertiginosa, espumante, bramidoura, rolando com fragor, areias, madeiramentos, troncos de arvores, destroços de navios: e sobre ella pairava a ulular, o uivar sinistro do temporal desabrido. Aguas invasoras, aguas de cóleras, de maldição e de castigo, iam crescendo e afogando. Em alguns pontos da cidade, como nos arcos de Miragaya, chegava aos primeiros andares dos predios, onde os moradores se conservavam bloqueados e em sobresalto, transmudando esta parte citadina numa Veneza improvisada, com gondolas deslisando, escorregando sobre a superficie liquida. Essas casas, que um mar que inesperadamente surgira cingia num abraço estreito e de gêlo, á claridade avermelhada e fantastica dos archotes fizeram-me lembrar o chronista das antigas glorias nacionaes, falando nos palacios dos nayres que tinham varandins de ouro dando sobre o oceano. Mas, nestes tugurios não viviam os nayres faustosos da epopéia portugueza: vivia a gente pobre de burgo, costureiras pallidas e tisicas trabalhando infatigavelmente para angariarem a subsistencia, mães desgraçadas rodeadas dos filhos enfesados, toda a miseria e toda a tristeza de uma vasta agglomeração humana.

Na noite dramatica em que eu estive contemplando o scenario tremendo da catastrophe, o vento sibilava e torcia os ramos das arvores sem folhas que nas indecisões da penumbra semelhavam esqueletos erguendo para o alto os braços descarnados. De quando em quando, o brilho branco e intenso da faisca fendia as nuvens que se desentranhavam em chuva. E como o quadro era tenebroso e torturante! Um densa escuridão de panico envolvia toda a cidade, por onde apenas erravam as patrulhas, solitariamente. Comtudo, nas margens do rio oscillava o clarão de incendio dos archotes, e na claridade incerta farandolavam grotescamente longas sombras, espectros. Eram os moradores da beira do Douro que tinham perdido todos os seus haveres e que na sua ruina velavam com ciume e raiva os detrictos que lhes restavam e que eram migalhas de fortunas abundantes! De momento a momento, gritos, invectivas, palavras de soffrimento, de clemencia e de perdão reboavam nas azas potentes da ventania, exacerbando o pavor das almas. Eu tinha visto já uma scena comparavel a esta, em horror tragico. Mas onde fôra, onde fôra? Lembrou-me, inesperadamente: — foi numa téla em que a fantasia allucinada de um artista pintou com tintas de *cauchemar* um enterro avançando sob a noite funda e sob a tempestade através dos descampados. De subito, uma mulher, uma rainha, Joanna a Doida, apparece desgrenhada, em farrapos, com um olhar de expressão estranha, para vêr o cadaver que homens hirsutos conduziam aos hombros — e o cortejo para!...

∴

Ah! era terrivel! E não existem palavras com a côr, o rythmo, a vibração, o poder de realidade com que exprimir tudo o que se sentia, em face de tanta desolação, de tanta amargura, de tal aniquilamento!

Do boqueirão da noite algida e negra, da solitude da treva compacta, partia ás vezes um soluço enorme, rouco, estrangulado, que immediatamente se transformava numa convulsão ou se esbatia num ungido continuo e sarcastico: eram as aguas do rio que corriam para o mar, galopando, espadanando, saltando raivosamente por cima de todos os obstaculos que se oppunham a sua marcha, rachando dalto a baixo as paredes dos predios inundados. Havia neste ruido qualquer coisa de sardonico e de ameaçador. Os marinheiros que vigiavam a torrente, cobertos de capas de oleado, alguns de barbas ruivas como marinheiros normandos, inclinavam os seus fachos cuja chamma se estendia pelo rio, tremulamente: e todos os corações se apertavam de angustia.

A noite da ante-vespera de Natal, sobretudo, foi de uma crueldade inenarravel. A multidão enchia os caes: as tripulações dos vapores ancorados no Douro, vendo a cada minuto a morte deante dos olhos, ouvindo ranger, estalar o costado dos seus esquifes a que as grossas amarras não offereciam garantias de segurança, imploravam soccorro e estendiam para terra as mãos de dedos crispados. Oh! dôr! Quem poderia accudir-lhes? Chorava-se! Mesmo os olhos mais rebeldes ás lagrimas estavam rasos de agua. As mulheres, com os chales pela cabeça, soluçavam alto e arquejavam de commoção e de piedade!

Em certo momento, succedeu imprevistamente o que tanto se temia. As amarras de um vapor estalaram com estrondo e esse navio phantasma partiu vertiginosamente rio abaixo, caindo contra outro que encontrou a curta distancia. Depois, foi um terror e uma calamidade. As duas construcções, como numa folia infernal, entrechocavam-se com estampido, esmigalhavam na sua carreira desordenada as pequenas barcas que deparavam, deixando atraz de si os madeiramentos estilhaçados dos rombos abertos, por onde a agua entrava em cachão fumegante! E as marinhagens, apavoradas, clamavam, bradavam, arrancavam os cabellos numa loucura, diziam palavras carinhosas aos espectadores desta tragedia, para que elles, condoidos, arriscassem a vida e os não deixassem morrer na flôr da edade e da illusão, alguns delles talvez com noivas que os esperavam para o epithalamio festival das bodas! Mas ninguem ousava soccorrel-os, porque não havia potencias humanas capazes de fazel-o.

Dies irae, dies illa,
Solvet seclum in fabilla!...

Como no hymnario terrivel do dominicano em que a esse dia de colera, esse dia reduzirá o seculo a cinzas—a noite ia derrocando, triturando, despedaçando existencias, aniquilando riquezas, espalhando a fome, a orphandade, os desalentos... Dir-se-ia, com effeito, que estavamos experimentando o terror e a beatitude, a esperança e a desolação, as derradeiras expressões da agonia terrestre, da agonia da vida, e que esse espectaculo somente poderia ser expresso pelas maravilhosas estrophes do *Dies irae*, de uma poesia e de um rythmo prodigiosos!

∴

Ah! esta furia das aguas que subitamente irromperam e que submergiram uma parte do paiz, apenas deixaram atraz do seu rastro sinistro a penuria, o luto, o destroço, a fallencia, as lagrimas, o infortunio! Só pela barra do Porto, segundo calculos approximados, sairam seis mil contos de réis em vapores, em barcaças, em fardos de algodão, fardos de sedas, mercadorias de toda a sorte. Ha familias que ficaram mendigando. O movimento commercial e industrial paralysou por dias: a cidade esteve ás escuras porque a fabrica do gaz teve de parar a sua laboração, invadida pelas aguas; sóbe o preço dos generos alimenticios; falta o carvão; não ha trabalho para milhares de pessôas. E eis o que foi o Natal portuense deste anno, a mais linda e evocadora festa familiar do Norte!

A tormenta não quiz ir-se embora sem fazer tambem varios cadaveres; e só numa noite matou seis tripulantes do vapor *Cintra* que, aterrados, procuraram fugir dessa embarcação esventrada contra as pedras, ganhando a terra firme. Apenas tres se salvaram, deste acto de audacia. Os outros foram arrojados á praia, miseros despojos funebres em que todo o calor de vida tinha arrefecido! El-rei, desde que conheceu esta immensa desgraça, partiu para o Porto, acompanhado de tres ministros. Por seus proprios olhos quiz d. Manuel ver até que ponto chegou o desastre. E veiu, visitando os tugurios onde pobres enfermos jaziam estendidos sobre enxergas molhadas e onde criancinhas esfomeadas pediam pão para as suas pallidas bôcas. Não faltou, de resto, nesta catastrophe, o auxilio que a solidariedade dos portuenses logo correu a levar aos que mais tinham soffrido:— e uma subscripção aberta por sua magestade está já em trinta contos de réis!

Deante de tudo isto, para que falar-lhes em politica—essa sempre banal politica—ou em arte? Para outra vez será.

João Grave.

Triste resultado

« Não admira que, num momento de exaltação, algum popular tivesse gritado em Maceió—«morram os pernambucanos», quando, a frio, no seu gabinete de jornalista, um illustre chefe de policia suppõe preparar *a nossa morte, a morte d'A Provincia*...»

« Começando por querer ferir-nos, por *querer matar-nos*................»

« Rendamos graças aos deuses, porquanto podia ser peior. O sr. dr. chefe de policia bem podia deportar-nos, providencia ainda benigna para quem começou pretendendo *matar-nos*, á mingua de leitores.»

«.... já teriamos de muito fechado as nossas portas, tirando ao sr. chefe de policia o desejo de obrigar-nos a fechal-as, pela força do principio *mors omnia solvit*.»

(D'*A Provincia*, em varias edições).

Malvados dois por cento em ouro! Que tremendo
Resultado o que teve essa questão!
Pelas provas transcriptas estão vendo
Que «*A Provincia*» afinal ficou soffrendo
De atroz mania de perseguição...

Y.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de virem satisfazer os seus debitos, afim de lhes não ser suspensa a remessa do DIARIO.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube carnavalesco mixto Suineiros da Mattinha, 6 horas da tarde, sua séde, ensaios de manobras;

Escola normal official, 11 horas do dia, congregação dos respectivos lentes.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja do Poço da Panella, 7 horas da noite, novena de N. S. da Saúde;

Capella dos Prazeres, festa de N. S. da Piedade: 11 horas, missa solenne, sermão.

Missas—Rezam-se:

Manuel Clementino Correia de Mello, 30.° dia, 8 horas, egreja da Penha;

Maria Felismina Ferreira de Medeiros, 7.° dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista.

Leilão—Realiza-se:

Agente Oliveira, 1/2 dia, largo da Paz n. 86 A, Afogados, estabelecimento de fazendas.

Publicações a pedido—Inserimos:

Precidente pernambucana — Chamada dos socios para formarem o 4.° peculio, da série B, na importancia de 1:590$ que tem de ser pago a d. d. Donatilla A. Costa Lima e Aurora de Almeida Dornellas Camara, por determinação de seu marido e pae Cypriano de Almeida da Costa Lima;

Cooperativa predial dos proletarios, convite aos socios e ao publico para assistirem ao 4.° sorteio da 1.° serie A, que esta sociedade realizará no dia 2 de fevereiro proximo;

Acta—Da sessão da assembléa geral extraordinaria da companhia de Santa Thereza, em 24 de janeiro corrente;

Santa casa de misericordia do Recife—Aviso de que hoje pelas 10 horas do dia se fará, em uma das salas da antiga casa dos expostos, pagamento ás amas de criação;

Edital n. 14—O sr. dr. inspector da alfandega avisa aos donos ou consignatarios de diversas mercadorias, que se encontram em abandono naquella aduana, que as mesmas serão vendidas em hasta publica, se no prazo de 30 dias, não forem pagos os direitos e dali retiradas;

Monte de Soccorro—Chamada dos possuidores de cautelas do Monte de Soccorro, que se acharem vencidas, a ir liquidal-as ou reformal-as, sob pena de serem as mesmas vendidas em hasta publica;

Edital n. 13—O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas serão as mesmas levadas em hasta publica, hoje ao meio dia, na porta da respectiva repartição;

×

O tempo

O levante suavemente claro de hontem era o prenuncio de um dia de sol, estuante de luz co no foi, subindo a temperatura no maximo a 28 gráos.

Com o surgir da lua á noite, densa camada de nuvens pairou no espaço, ameaçando chover. Poucos momentos depois, batidas pelo vento, ellas desappareceram e o luar triumphou argenteo e crystalino.

×

Tiro pernambucano

Conforme estava annunciado, houve hontem uma grande reunião, a que compareceram cerca de cincoenta socios e todos os membros do conselho director.

Foi presidida pelo dr. Ladislau do Rego e secretariada pelo dr. Mario Mello, sendo aceito socio effectivo o sr. Antonio Francisco de Lacerda.

Tratando-se do assumpto para o qual fôra convocada, falaram a respeito muitos socios, fazendo uma larga exposição o tenente Galhardo sobre os modos da promoção.

Ficou resolvida na reunião de hontem a suspensão do concurso para officiaes e a extincção das commissões.

O tenente Galhardo tem plenos poderes de reorganizar o batalhão sob as seguintes bases: antes de cada formatura o instructor designará pela ordem da inscripção os officiaes e graduados, somente para aquelle fim, obedecendo a entiguidade. Na formatura immediata já novos socios sairão como officiaes e assim por diante, obedecendo-se porém, á competencia que deve mostrar, anteriormente o socio commissionado em official e ao uniforme: quem não tiver o uniforme da confederação não poderá commandar.

O mesmo official regulamentará com a maior brevidade, publicando-o.

Qualquer socio designado para uma commissão, terá direito ao uso da espada no desempenho de suas funcções; só poderá porem ser escolhido para isso o que possuir o uniforme da confederação.

Foram aceitos socios honorarios, por unanimidade de votos, o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, por ter, entre outros obsequios, servido de juiz no *raid* de infantaria da sociedade e o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, pelos serviços prestados, cedendo sempre musicas de policia para as formaturas.

Domingo proximo a directoria entregará os diplomas.

Leiam na 2.ª pagina

A AGENCIA THOMPSON AND C.°
GRANDE ROMANCE
por JULIO VERNE

Subordinado á epigrage *Um circulo vicioso* encontrámos num jornal estrangeiro o seguinte engraçado caso:

« Para solennisar o acto da confirmação da princeza Victoria Luiza, filha do imperador da Allemanha, foram convidados para um almoço, em palacio, os representantes das potencias estrangeiras.

Tinha-se dado ordem para que, á saida de cada diplomata, a banda militar postada no atrio executasse o hymno do paiz, cujo embaixador entrasse na respectiva carruagem.

Assim se fez; mas, quando chegou a vez do embaixador da Inglaterra, não se contava com o cerimonial da côrte britannica, que prescreve que o embaixador ouça de pé e de cabeça descoberta o hymno nacional do seu paiz.

Apenas se ouviram os primeiros accordes desse hymno, o embaixador apressou-se a descer do carro para o escutar com a maior reverencia.

Ao terminar, subiu de novo ao carro; mas, segundo a ordem recebida, a banda tinha de repetir o hymno, emquanto o vehiculo se avistasse.

Ao ouvil-o de novo, o embaixador tornou o descer, para o escutar devotadamente; e assim continuou até que o imperador, em pessôa, interveiu, fazendo calar a musica e mandando explicações aclaratorias ao embaixador.» (Do *Correio da Manhan*.)

×

Morte casual

Os medicos legistas da policia remetteram hontem ao sr. delegado do 1.° districto o auto do exame cadaverico procedido no necroterio publico de S. Amaro, na pessôa do menor João José dos Santos, que foi victimado casualmente por um tiro de pistola disparada pelo commerciante Julio Sabino Seve e Samarcos.

O caso occorreu no domicilio deste senhor, á rua de Santa Rita Velha, em a noite de domingo.

E' redigido nesses termos o referido auto: «... encontraram na região temporal esquerda, ao nivel da porção escamosa do osso do mesmo nome uma solução de continuidade, de forma circular e bordos irregulares com dois ou tres millimetros de diametro, interessando a espessura do couro cabelludo e da caixa craneana no ponto acima descripto, penetrando no encephalo».

Os medicos responderam os quesitos attribuindo a *causa-mortis* a ferimento produzido por arma de fogo originando hemorrhagia das meninges.

Embaixador Nabuco

A directoria da *Associação dos merceiros* recebeu hontem os seguintes telegrammas:

« Associação merceiros, Recife. Cordialmente agradeço e retribuo as condolencias recebidas pela morte do grande e bom brasileiro Joaquim Nabuco.—*Rio Branco*.»

« Merceiros, Recife—Agradeço em nome da nação os sentimentos de pezar de v. exc. pelo passamento do nosso grande patriota dr. Joaquim Nabuco. Cordiaes saudades.—*Nilo Peçanha*.»

— No dia 23 reuniu-se a «Escola literaria Ribeiro da Silva», presidida pelo socio Joaquim Lima e secretarios José Silva e A. Ribeiro.

Dado o expediente, o presidente em sentida e significativa allocução suspendeu a sessão, em homenagem ao fallecimento do inesquecivel pernambucano dr. Joaquim Nabuco, propondo que a Escola se enlutasse por 15 dias, nomeando a seguinte commissão para scientificar ao seu patrono, dr. Ribeiro da Silva, incansavel propagandista ao lado do inolvidavel morto, o seu sentimento de pezar:—José Silva, Hypolito de Freitas e J. Rocha; o que foi unanimemente approvado, designando-se o dia 30 para nova sessão.

— O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu, ainda hontem, pezames, pela morte do illustre diplomata, dos srs. concelheiros municipaes de Itambé e dos membros da commissão de revisão e alistamento eleitoral do Rio Formoso.

— Em um dos salões do *Lyceu de artes e officios* realizou-se, hontem, ás 7 e 1/2 horas da noite, uma sessão funebre promovida pelo *Congresso literario Casimiro de Abreu*, em demonstração de pezar pelo desapparecimento do distincto diplomata, dr. Joaquim Nabuco.

A sessão foi presidida pelo academico Nelson Albuquerque.

Como orador official, fez-se ouvir, durante 30 minutos, o sr. Antonio Rocha.

Durante a sessão tocou varias marchas funebres a banda de musica do 3.° batalhão do regimento policial.

A vida nos decapitados

As ultimas execusões capitaes que se effectuaram em França suscitaram novas discussões acerca da persistencia da vida, ou, pelo menos, da sensibilidade nos decapitados.

O instrumento que para este fim está actualmente em uso foi adoptado na época da revolução franceza, por medida «humanitaria», de modo a produzir a morte instantanea com um minimo de soffrimento para o suppliciado.

Julgava-se tambem tornar por esse meio o espectaculo menos desagradavel pa a os assistentes. Este ultimo fim está effectivamente conseguido; a execução é hoje em dia tão rapida quanto possivel, salvo nos casos de dupla ou triplice execução, os espectadores não têm ensejo de ficar muito impressionados.

Nada prova, porém, que a morte seja instantanea e que o suppliciado deixe de soffrer assim que lhe cortam a cabeça.

Um artigo de um jornal francez relata algumas interessantes experiencias, feitas por diversos medicos, provando a persistencia da sensibilidade após a degolação.

« Desde que se começou a empregar a guilhotina, debateu-se esta questão, e um grande numero de medicos protestaram. No seu estudo sobre a guilhotina, em 3,179 mr. Heitor Fleischmann cita, sem a discutir, a seguinte observação feita pelo dr. Séguret:

« Tendo sido expostas aos raios do sol duas cabeças cortadas, as palpebras, que haviam sido erguidas, fecharam-se com um movimento brusco, e todo o semblante assumiu uma expressão de soffrimento; uma dessas cabeças tinha a bôca aberta e a lingua pendente; um estudante de cirurgia lembrou-se de a picar com a ponta de uma lanceta. A lingua recolheu-se, e toda a cara indicou uma sensação dolorosa.»

Abundam as anecdotas do mesmo genero nos livros que se referem ás execuções durante a época do terror.

A mais significativa é a que diz respeito á morte de Charlotte Corday.

Quando a cabeça desta ultima caiu debaixo do cutello, um ajudante do carrasco deu-lhe duas ou tres bofetadas na face; o rosto inteiro corou immediatamente, como o de uma pessoa viva.

Podem julgar os leitores que isto são historias creadas por imaginações exaltadas; existem, porém, experiencias que confirmam esses factos.

O dr. Robin, por exemplo, estudou cuidadosamente, em 1869, os phenomenos da sobrevivencia dos decapitados.

« Um homem que havia sido decapitado «uma hora antes», foi collocado sobre a mesa de operações.

O medico fez passar a ponta de um escalpelo sobre o peito do cadaver, que executou logo um movimento de defesa, approximando a mão do esterno.

Repetiu-se quatro vezes a experiencia, e sempre o corpo do decapitado se moveu, como o teria feito em vida.

Em outros suppliciados, o dr. Robin verificou que, «mesmo dez horas depois da execução», a pelle se podia arrepiar.

Outro exemplo, ainda mais demonstrativo: Brown-Sequard decapitou um cão.

Esperou conscienciosamente que o beliscar da pelle e a corrente electrica não produzissem mais nenhum phenomeno capaz de revelar a vida.

Injectou nas veias da cabeça sangue quente, carregado com oxygenio.

Viu logo apparecer nos olhos e no focinho do animal movimentos que pareciam ser dirigidos pela vontade.

Em 1880 o dr. Dassy de Lignières repetiu a experiencia de Brown-Sequard, sobre um homem.

«Tres horas depois» da execução de Menesclon, injectou o sangue de um cão na cabeça cortada.

Operou do mesmo modo como se opera nos casos de transfusão de sangue, pondo as arterias da cabeça humana em communicação com as arterias do corpo do cão.

A cara assumiu logo uma expressão de vida: parecia que ia falar!

As palpebras pestanejaram, os beiços mexeram-se, as ventas estremeceram. O dr. Lignières ficou persuadido de que durante o espaço de dois segundos o cerebro pode pensar!...

Estes pormenores horriveis permittem suppor que o guilhotinado sente o estado em que se encontra depois do supplicio, que ouve os gritos do povo e as considerações dos assistentes mais proximos.

Se acharmos que este augmento de supplicio é merecido, quando se trata de certos miseraveis que prolongaram sem dó os padecimentos das suas innocentes victimas, não podemos deixar de pensar com profunda commiseração nos numerosos infelizes que subiram ao cadafalso durante a revolução franceza, expiando crimes que não haviam commettido.

« Ha alguns annos o professor Hartmann fez a seguinte experiencia. Approximou-se rapidamente do suppliciado assim que a cabeça caira.

Por tres vezes chamou o guilhotinado pelo seu nome e todas as vezes elle abriu e fechou os olhos para dar a comprehender que ouvia!»

Dir-se-á que se trata aqui de movimentos reflexos, analogos aos que se fazem durante o somno e sem se ter consciencia do que se está fazendo. E' possivel. Mas não são esses movimentos reflexos um indicio de vida?

O autor conclue o seu artigo dizendo que nestas circumstancias a guilhotina se nos apresenta como um instrumento barbaro, o que equivale a aconselhar a suppressão da pena de morte.

(Do *Correio da Manhan*).

×

NOTICIAS MILITARES

Foram hontem alistados nove voluntarios para os corpos do exercito.

** No primeiro vapor a seguir para a Capital Federal seguirá um contingente de voluntarios, sob o commando do 2.° tenente José Casimiro Barbosa.

** Está hoje de serviço no quartel general o auxiliar de escripta Rufino de Vasconcellos. Uniforme 7.°.

×

Ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia, pediu o seu collega da Parahyba que para ali remettesse o individuo José Alves de Oliveira, actualmente preso na casa de detenção.

VARIAS

No palacio da praça da Republica, vimos, hontem, na hora do expediente, os srs. drs. Rosa e Silva Junior, Gonçalves Ferreira, Arthur de Albuquerque, Ulysses Costa, Archimedes de Oliveira, Antonio Pernambuco e Faria Neves, coroneis Silva Fragoso, Francisco Boulitreau, Suetonio Camucé, Luiz Vernet, Cornelio Padilha e Joaquim Gonçalves, desembargador Altino de Araujo, majores Alberto Rodrigues de Oliveira e Avila Bittencourt, drs. Francisco de Albuquerque, Gonçalves de Mello, João Baptista Regueira Costa, Eduardo Tavares, Vicente de Mello, Elpidio de Figueirêdo, João Elysio, Hygino de Oliveira, Heraclyto Vaz, Aguiar Garcez, Augusto Nery, Austerliano Crasto, Rocha Carvalho, João Moraes, Anastacio Peregrino, Leopoldo Cavalcante, Virgilio Caneca, Genaro Guimarães, Francisco Cabral e Francisco Alexandrino.

×

Largou ante-hontem ao meio dia do Ceará o paquete nacional *Manáos*, que hoje, á tardinha, deverá chegar ao nosso porto e amanhan proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Assumiu, a 19 do corrente mez, o exercicio de professora publica de Salgueiro, a sra. d. Maria Florencia da Paes e Cunha.

×

O sr. secretario geral do Estado officiou hontem, ao sr. desembargador presidente do Superior tribunal de justiça deste Estado e ao sr. juiz de direito da comarca de Flôres, nos seguintes termos:

« Tendo o exm. sr. dr. governador do Estado deliberado que o processo a ser instaurado contra o autor ou autores dos assassinatos do dr. Agostinho de Araujo Jorge, commissario da 5.ª circumscripção sanitaria, do delegado de policia Bellarmino de Souza Lima e de outras pessôas, ultimamente occorridos no municipio de Triumpho, annexo a essa comarca, seja presidido por um juiz de direito estranho a essa localidade, por se verificar a hypothese de que trata o artigo 122 da constituição do Estado, designou para essa commissão o dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz de direito da comarca de Floresta, o que vos communico para os devidos fins. Saúde e fraternidade.—*José Osorio de Cerqueira*.»

×

Com destino a Bahia, Rio e Santos saiu hontem do nosso porto o paquete inglez *Teviot*.

×

O sr. secretario geral do Estado concedeu tres mezes de licença ao amanuense da casa de detenção José Bernardo da Costa Gama.

×

Requereu, hontem, tres mezes de licença o secretario da inspectoria de hygiene deste Estado, dr. José da Cruz Cordeiro.

×

Está exercendo as funcções de juiz municipal de Aguas Bellas, o 2.° supplente sr. Theophilo Thomaz de Sant'Anna.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, removeu, hontem, o promotor publico da comarca de Palmares, dr. Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, para a de Flôres e desta comarca para aquella o dr. Francisco Octaviano da Costa.

×

Sob proposta do sr. chefe de policia, o sr. secretario geral do Estado nomeou, hontem, delegado do municipio de Altinho, o capitão do regimento policial Eduardo Marinho de Paula Lins.

×

Por telegramma o sr. Horacio Olavo de Andrade participou hontem ao sr. chefe de policia haver assumido o cargo de delegado de Villa Bella.

Tambem do sr. José Victorino de Barros e Silva recebeu o sr. chefe de policia a participação de haver tomado posse do cargo de delegado de Salgueiro.

×

O sr. José Cesar de Andrade assumiu ante-hontem, na qualidade de 1.° supplente, o exercicio de delegado de Gravatá.

×

A bordo do vapor *Oriana* chegou domingo ultimo, a esta capital, o academico de medicina Vicente Gomes de Mattos, irmão do dr. Ubaldo Gomes de Mattos, engenheiro residente da commissão fiscal do melhoramento do porto.

Aquelle moço, a quem cumprimentamos, veiu acompanhado de sua exma. esposa, para gosar as ferias no seio de sua familia.

Em Triumpho

As providencias do governo

Segue hoje para Triumpho, na qualidade de promotor publico, o dr. Heraclyto Vaz de Oliveira, que vae funccionar no processo que tem de ser instaurado pelo dr. Andrade Lyra, contra os responsaveis pelos acontecimentos lamentaveis de 22 do corrente.

O governo do Estado está empenhado em apurar, com a maior severidade, as responsabilidades dos que promoveram a luta travada na importante cidade sertaneja e que tão funda impressão causou nesta capital.

Os criminosos, quem quer que seja, serão punidos.

O juiz commissionado está acima de qualquer suspeição e vae agir cercado das precisas garantias.

Durante a estada dos drs. Andrade Lyra e Heraclyto Vaz em Triumpho, ali permanecerão, além do delegado militar alferes Luiz Gomes, os tenentes Pedro Malta e José Caetano, com um effectivo de 60 praças do regimento policial.

×

Enviadas pelo subdelegado de S. Amaro, apresentaram-se hontem ao sr. delegado do 2.° districto as mulheres Laura dos Santos e Joanna Baptista, que foram victimas de espancamento por parte do cabo José Pedro, do 49.° de caçadores.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica*, enviaram-nos hontem um exemplar do n. 224, anno VI, d'*O tico tico*, semanario fluminense para crianças.

Obrigados.

— Está em distribuição o n. 76, anno V, do *Boletim mensal da associação commercial de Pernambuco*.

Seu summario é o seguinte:

«Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnaúba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros—Cambio — Bancos, preços maximos e minimos durante o mez—Indicador commercial.»

×

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, enviou ao sr. chefe de policia o auto de perguntas feitas ao sr. Germano Affonso Regueira, a proposito da appreensão de um feto, facto occorrido á rua da Roda.

Aquella autoridade enviou o pequenino cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Baixa de 2 pontos hontem em Liverpool. As cotações, por conseguinte, foram: 8.24, procedencia Pernambuco; 7.70, procedencia *americana*.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—No centro de vendas do assucar houve hontem mais animação em compras apesar da maioria dos possuidores das qualidades finas não terem offerecido seus depositos.

Portanto, os negocios realizados foram dos typos baixos, tendo sómente os brancos de banguê soffrido baixa de 100 réis em arroba.

As demais qualidades conservaram seus preços.

A cotação official foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª de	3$800 a 4$200
Usinas baixas de	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$500 a 3$800
Demeraras	a 2$600
Brancos de	3$300 a 3$700
Somenos de	2$400 a 2$600
Mascavados de	1$900 a 2$000
Brutos seccos de	1$900 a 2$000
Brutos mellados de	1$700 a 1$800
Retames de	1$500 a 1$600

×× A colligação assucareira do Rio de Janeiro tomou as seguintes medidas para a valorização do assucar e de sua producção:

«1.°—Do dia 20 de janeiro corrente em deante nenhum armazenario poderá comprar assucar «banguê» sem desconto de 20 por cento para exportação estrangeira. Todo o assucar bruto que entrar até 20 de janeiro será comprado para exportação estrangeira.

Paragrapho unico.—O armazenario entregará ao vendedor uma declaração por escripto mencionando o numero de saccos comprados para exportação estrangeira, documento este que pelo vendedor será entregue ao presidente da directoria para a respectiva fiscalização.

2.°—O armazenario será obrigado até o dia 5 do mez seguinte ao da compra a exportar ou vender para exportação estrangeira o assucar que constar dos documentos em poder da directoria.

3.°—Fica decretada a exportação para o estrangeiro de todo o 3.° jacto que se fabricar durante a presente safra. Os vendedores fornecerão guias á directoria como reza o paragrapho unico do artigo primeiro.

4.°—Do assucar bruto ou 3.° jacto existente actualmente nos armazens será exportada a 5.ª parte durante o mez corrente».

Será nomeada uma commissão para verificar a existencia actual.

×× Pediu registo de firma o sr. Alfredo Gomes.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as seguintes barcaças:

De Barreiros: «Flor de Una», assucar, «Antonietta», assucar, «Maria Negreiros», assucar, «Bella Aurora», assucar; De S. José da Corôa Grande: «Corôa Grande», assucar, «Aquidaban», assucar, «Filha do Oceano», côcos; De Serinhaém: «Amphitrite», assucar; De Goyanna: «Simplicidade», assucar; De Maria Farinha: «Caeira», cal.

×× Firmas do Rio de Janeiro offereceram hontem para nosso mercado feijão mulatinho novo e de bôa qualidade. Não conseguimos saber a cotação da offerta.

Aqui este genero continua a ser vendido ao preço de 11$ pela sacca de 60 kilos.

×× Na praça e nos depositos dos possuidores de milho, notou-se hontem completo retraimento de compradores.

Mesmo assim em tal estado de desanimo o genero conservou o preço de 70 réis pelo kilo.

×× Pela Colligação assucareira de nosso Estado foram estabelecidos os seguintes preços de assucar para o mercado do Rio de Janeiro: usina, 340 réis; crystalizados, 260 e 280 réis; terceira, 280 réis; demeraras, 230 réis; somenos, 255 réis; e brutos, 195 réis, por kilo.

×× Os agentes financeiros do Brasil em Londres, suspenderam a acquisição da prata na Europa, devido a elevação do preço deste metal, ficando assim sustada a encommenda destinada á casa da moeda, que mesmo assim já possue sufficiente deposito.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Chan Grande, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco— Não damos o movimento de entradas de mercadorias deste ramal por ter terminado tarde sua descarga.

Algodão—Central 186 fardos, Limoeiro 92. Total: 278 fardos.

Assucar — Central 646 saccos, Limoeiro 1.638. Total: 2.284 saccos.

Alcool—Não constou entrada.

Aguardente—De 22 barris foi a entrada do ramal da Central e Limoeiro 2 pipas.

Café do Estado—De 186 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 2 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—Constou no ramal da Central entrada de 188 saccas e no de Limoeiro 16. Total: 204 saccas.

Milho—Não houve entrada.

Caroços de algodão — Central 288 saccos, Limoeiro 914. Total: 1.202 saccos.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem, no ramal de São Francisco, que não publicámos hontem por ter terminado tarde a descarga:

Assucar 5.687 saccos, algodão, 50 fardos, milho 416 saccos, café do Estado 30 saccos, farinha de mandioca 200 saccas, alcool 201 barris, aguardente 16 barris e caroços de algodão 330 saccos.

Carnaval

Em passeio pelas principaes ruas dos bairros de Santo Antonio, Bôa-Vista e S. José, exhibiram-se, hontem, á noite, os clubes carnavalescos *Marcineiros de S. José*, *Lenhadores* e alguns outros.

Dentre todos o que mais agradou foi o *Lenhadores*, que era acompanhado por grande numero de pessôas e seu prestito era formado de dez carros de passeio conduzindo familias dos associados, e uma afinada orchestra.

— Commissão dos festejos carnavalescos da rua Marcilio Dias (trecho do bêco do Mascarenhas ao bêco do Sirigado), freguezia de Santo Antonio:

Presidente, Vicente Barrino; vice-dito, Guilherme de Souza Gomes; secretario, Albino Carneiro Barbosa; vice-dito, Miguel Assis; thesoureiro, Manuel Carneiro; vice-dito, João Cesar; adjuntos, Manuel Amorim, Severino Costa, Aurelio Xavier, Adelino Lopes e Vicente Antunes da Costa e fiscal geral, Lourenço Dias da Silva.

×

Na chefatura foi hontem vistoriado o policial Manuel José de Mello, ferido em a noite anterior no districto de S. Antonio.

×

Vida social

Devido a achar-se em obras o seu edificio, deixa o *Centro literario e recreativo de Nazareth* de solennisar, amanhan, o 32.° anniversario de sua fundação.

A' noite, porém, serão franqueados os seus salões á visita do publico.

×

*** *Guilherme baptiza...*

O imperador Guilherme da Allemanha acaba de ter uma idéa verdadeiramente original.

O *kaiser*, como bom monarcha que é, deseja ardentemente o augmento de seu povo. Quanto mais subditos, melhor. *Crescei e multiplicae-vos*, é das Sagradas Escripturas, e está de acôrdo com o modo de pensar do imperador allemão.

Guilherme, com o intuito de convencer o seu povo da necessidade do povoamento das terras, mandou publicar, por intermedio das autoridades do imperio, que se digna de ser o padrinho de baptismo do oitavo filho de qualquer casal allemão.

Assim, os paes que tiverem oito filhos, terão tambem a suprema honra e a suprema ventura de ser compadres de sua magestade o imperador. O *kaiser* será padrinho do oitavo filho.

Resta saber si, da realização da idéa, obterá resultados compensadores o imperador dos allemães, que se obrigou a dar de presente, a cada um dos afilhados, filhos de casal pobre, setenta e cinco marcos.

E' possivel que o plano de Guilherme II produza magnificos effeitos. A vaidade costuma fazer grandes milagres.

APPELLO

O *Correio do Recife* appellou hontem para os proprietarios dos dois cinemas, que funccionam á rua Barão da Victoria, no sentido de reservarem cada um delles um dia de funcção para a herma de Joaquim Nabuco.

Secundamos francamente o appello do nosso referido collega.

×

O policial Francisco Xavier Salles passava domingo ultimo, ás 11 horas do dia, pela usina Bulhões, situada no municipio de Jaboatão, conduzindo um preso.

Em caminho surgiu-lhe o individuo Joaquim Moreira, que pretendeu dar evasão ao detento.

Repellido pelo policial travou-se renhida luta, entre ambos, saindo Joaquim Moreira e o soldado feridos.

×

Alma religiosa

Por alma do desventurado major Manuel Clementino Correia e sua familia manda celebrar, hoje, missas, ás 8 horas da manhan no convento da Penha e na capella da fazenda *Cutunguba*, no municipio de Gravatá.

✠ Por alma de Josepha Guimarães de Carvalho, esposa do amanuense do quartel general Ascendino Pinheiro de Carvalho, será rezada amanhan u'a missa ás 7 horas na egreja de S. Francisco.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Antonio Bemvenuto da Silva, residente em Santo Antonio e d. Minervina Maria de Barros, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

João Baptista de Paula, natural deste Estado e d. Amara Francisca de Oliveira, natural de Alagoas e residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação.—Manuel Mendes de Siqueira e d. Amelia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Luiz Gonzaga dos Santos Cavalcante e d. Eufrasia de Jesus Bandeira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

×

Em completo estado de putrefacção foi encontrado domingo passado, nuns cannaviaes do engenho *Arimanan*, situado no municipio da Escada, o cadaver de um homem de côr preta.

Verificou-se pelas diligencias emprehendidas tratar-se de um pobre mendigo, não ficando apurado qualquer indicio de criminalidade.

×

NO LAR

Anniversario

Faz annos hoje:

a senhorita Antonia Narcisa da Cunha Santos.

Nascimento

O sr. Narciso Correia de C. Leite e d. Luiza Candida da Rosa Leite participaram-nos hontem o nascimento de seu primogenito José.

Muitas felicidades.

Casamentos

O dr. João Marinho da Silva e a exma. sra. d. Luciola do Amaral Marinho participaram-nos hontem o seu casamento realizado a 20 do corrente, na capital parahybana.

Nossos parabens.

— Contratou casamento com a gentil senhorita Esther Campos, filha do sr. capitão Antonio Aquilino de Campos, o sr. dr. Oswaldo Guimarães de Souza, advogado de nosso fôro.

Pelos salões

Por motivo do anniversario natalicio do seu intelligente filhinho Pedro, foram hontem muito cumprimentados o tenente-coronel Annibal Nunes Pires e sua exma. esposa.

A' sua residencia affluiram muitos amigos, acompanhados de suas familias.

Renovamos os nossos votos de felicidades ao Pedrinho.

×

No logar *Lagêdo*, em Lagôa dos Gatos, ás 2 horas da tarde de 11 do corrente, o individuo Dinamerico Soares de Assumpção feriu gravemente a João Alexandre do Nascimento, fugindo em seguida.

×

DESAPPARECIDOS

Deixou de existir, a 22 do corrente mez, a sra. d. Henriqueta Dias de Albuquerque Mello, que, ha cerca de vinte annos, residia na cidade da Victoria.

A extincta, que contava 64 annos de edade, era casada com o capitão Antonio Ferreira de Albuquerque e deixa oito filhos maiores, entre os quaes as esposas do coronel Bellarmino Bulcão, tabellião publico daquella cidade, e do sr. Sizino Peixe, industrial da *Fabrica Peixoto*.

Pezames á sua familia.

— Falleceu em Olinda, sabbado ultimo, ás 2 ½ da tarde, victima de padecimentos antigos, a exma. sra. d. Emilia Abranches Feijó.

Natural de Portugal a extincta era filha do dr. José Luiz Ferreira da Cunha e esposa do dr. Laurindo Feijó de Mello, agricultor em Catende.

Era maior de 60 annos e deixa sete filhos: as exmas. dd. Sophia T. Sampaio, esposa do coronel Mendo Sampaio, agricultor em Catende; Dulce F. de Pontes, esposa do sr. Tirco de Pontes, negociante nesta capital; as senhoritas Hortencia, Laura, Izaura e Musa Feijó e o sr. Waldemar Feijó.

Pezames.

×

Loteria Federal

N. 169.—185.ª—EXTRAIDA EM 25 DE JANEIRO DE 1910

44321	20:000$000	3211	500$000
47974	2:000$000	34983	500$000
35137	1:000$000	43070	500$000
42617	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2670	5634	18184	36694
2140	7877	26760	45888
3056	9144	31034	47741

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

33	25795	30980	39515	49802
7362	26441	34595	41089	.....
11014	27436	38245	42012	.....
15979	28454	38622	43620	.....
23311	30074	39366	47613	.....

APPROXIMAÇÕES

44320	200$000	35136	50$000
44322	200$000	35138	50$000
47973	100$000	42616	50$000
47975	100$000	42618	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
44321 a 44330

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
47971 a 47980

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
35131 a 35140

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
42611 a 42620

CENTENAS

Os numeros de 44301 a 44400 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 47901 a 48000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 35101 a 35200 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 42601 a 42700 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 21 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 21.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de janeiro de 1910:—Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos, pedindo providencia por haver sido desacatado por uma praça de policia.—Faça a sua representação em papel sellado. Silva Braga & C., pedindo pagamento da quantia de 447$040, pelo fornecimento de medicamentos á enfermaria da casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Francisco Pinto & C., pedindo licença para embarcar generos para o presidio de Fernando de Noronha. — Concedo a licença para o embarque dos artigos constantes da relação. Braga Sá & C., pedindo pagamento da quantia de 13:140$000, pelo fornecimento de calçado para o regimento policial.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:964$320, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado.—Informe o sr. dr. inspector de hygiene a parte que lhe é relativa. Viterbo Cordeiro de Mendonça, pedindo pagamento da quantia de 120$000, proveniente dos alugueis do quartel de Quipapá, no trimestre de julho a dezembro ultimo.—Informe o sr. dr. director do thesouro. Nicoláo de Siqueira Irmão, pedindo pagamento da quantia de 494$650, que se acha escripturada a seu favor.—Nesta data autorizo o pagamento. João Joaquim de Lima, sentenciado, pedindo transferencia para o presidio de Fernando do Noronha.—Não tem logar o que requer em vista das informações. Tertuliano Targino de Arruda, sentenciado, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim. Eduardo Firmino da Silva, pedindo pagamento da quantia de 104$025, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do Espinheiro, no periodo de janeiro a dezembro do anno findo. Apresente conta exacta do fornecimento a que se refere.

— Dia 24:—Bacharel José Pedro de Abreu e Lima, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado na forma da lei. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 428$950, pelo fornecimento de artigos de expediente para a secretaria da justiça.—Nesta data autorizo o pagamento.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de janeiro de 1910:—Deoclecio Ferreira Brandão.—Pague-se de acôrdo com as informações. Companhia do Beberibe.—Escripture-se, para opportuno pagamento de acôrdo com as informações. Domingos de Sampaio Ferraz.—O pagamento solicitado só poderá ter logar quando o congresso marcar verba.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de janeiro de 1910:—Antonio Joaquim de Mello.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 25 de janeiro de 1910: — Manuel Gonçalves de Mello, Luiz de Moraes Sierra, Christovam Uchôa, Francisco Carneiro de Siqueira e Pinheiro Ramos & C.—Informe a contadoria. Viuva de Bernardo José Pereira Ramalho.—Informe a recebedoria. Damião Pereira de Carvalho e João Venancio Machado da Paz.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do sr. dr. inspector de hygiene do dia 20 de janeiro de 1910:—Candido Ferreira Cascão.—Deferido.

— Dia 22:—Viuva Sabino e Filho.—Deferido. Herdeiros de Manuel Carneiro da Cunha.—Deferido, em vista da informação. Martiniano José Campos.—Deferido, de acôrdo com o parecer do dr. commissario.

Dia 25:—Manuel Pereira Ramos Ferreira.—Deferido.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de janeiro de 1910:—Thomaz E. André Comber, José Celerino do Nascimento e Demetrio Mariz & C.—Informe 1.ª secção. Manuel Ferreira da Cruz, José Oséas de Paula Homem e Francisca Pereira de Farias.—Averbe-se. Martiniano José de Campos.—Informe a 2.ª secção. Gaudencio José Felix.—Informe a 2.ª secção. Manuel da Silva Ramos.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

— Dia 25:—Joaquim da Costa Maia e Silva e Thereza Gomes Bastos.—Informe a 1.ª secção. José Xavier de Araujo.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Loureiro Barbosa & C. e Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção. Maria Eugenia do Livramento, Carlos Antonio da Costa e João Diogo Lopes de Miranda.—Informe a 2.ª secção. Viuva de Bernardo José Pereira Ramalho.—Informe a 1.ª secção. Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.—Certifique-se. J. Clemente Levy & Son.—Não procede a reclamação em face da disposição clara e expressa do art. 2.º § 2.º n. 3, 3.ª alinea, *in fine* da lei orçamentaria vigente. Francisco Martins Correia de Barros.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1910.

2.ª secção. N. 18. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24.—A' minha ordem, a louca Regina da Conceição, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Anna Maria da Conceição, cognominada «Anna Damnada», á disposição do dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal como incursa nas penas do artigo 303 do codigo penal. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Candido Pires, Monteiro Filho e Manuel Gomes da Silva, por alcunha «Manuel das Malas», como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Julio Pereira dos Santos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, João Rodrigues dos Santos e Antonio Alves da Silva, como desordeiros. Pedro Gomes da Silva e Alfredo Felippe Raphael, como gatunos e João Felisberto de Barros, como vagabundo. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Antonio Francisco da Silva, como gatuno.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me, por officio de hontem, que no dia anterior, ás 4 horas e meia da tarde, no districto policial de Santo Amaro das Salinas, Pedro Florencio da Silva, armado de faca de ponta feriu a José Nogueira da Costa. Contra o offensor que se acha preso procede aquella autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio de hontem o delegado do municipio de Jaboatão, que no dia 23 do corrente, ás 11 horas e meia da manhan, em terras da usina Bulhões, quando o soldado do destacamento de Bus-cahû Francisco Xavier Salles conduzia um detento para a cadeia daquelle municipio foi obstado pelo individuo Joaquim Moreira, que armado de faca de ponta e pistola travou luta com a referida praça da qual resultou os ferimentos de ambos. Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias da lei.

— Relatou-me, por officio de 22 deste mez, o delegado do municipio da Escada, que no dia 19 do vigente, ás 5 horas da tarde, no engenho Leão, o individuo Manuel João, por alcunha «Manuel Caipira», feriu a facadas ao popular João Teixeira. O delinquente foi preso e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio de 14 do fluente, o delegado do municipio de Panellas, que no dia 11 do alludido mez, no logar Lagedo de Domingo André, os individuos Dinamerico Soares de Assumpção e João Alexandre do Nascimento, travaram luta entre si, da qual resultou os ferimentos do ultimo.

Dinamerico Soares de Assumpção acha-se foragido e sobre o facto procede aquella autoridade na forma da lei.

— Na qualidade de primeiro supplente assumiu, no dia 15 do fluente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Bom Jardim o sr. Etelvino da Cunha Souto Maior, e no dia 22 do referido mez, tambem assumiu o exercicio de egual cargo do municipio de Timbauba, o capitão Luiz Dantas de Albuquerque Lima.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 22 e 25 de janeiro de 1910:—Severino Nunes da Silva, José Francisco de Paula e Maria A. da Silva.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Manuel Nery, Manuel Pereira da Costa, Thomaz Gomes Ferreira, Arlindo Gomes Campello e Manuel Tiburcio da Silva.—Deferidos, de acôrdo com o pedido. D. Antonia Epiphania Cavalcante Lapa, d. Carolina Fernandes da Costa, d. Guilhermina Vieira Ribeiro, a mesma.—Certifique-se o que constar. Pedro Ferreira da Costa, José Arthur Pett, Isabel da Silva Cordoville, José da Costa Maia, Julio Luiz de Oliveira Azevedo, Francisco Rodrigues da Rocha, Francisco Lauro, Antonio Francisco Alves, José Pedro de Alcantara, Manuel Tavares da Silva, Manuel Lourenço de Paiva, Manuel Campello, Maria dos Anjos de Barros, Manuel Caetano Carneiro e padre João Pacifico Ferreira Freire.—Como requerem. A. Girott & C.—Conceda-se a licença para installação das machinas, ficando seu funccionamento dependente de vistoria. Antonio Felippe de Siqueira.—Sim, pagando os impostos devidos até o fim do exercicio passado. Antonio Francisco Damasceno, Ruben Cesario da Rosa, João Climaco de Alleluia, Augusto José de Souza e Christino Cavalcante de Albuquerque.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Mauricio Pinho e Eurides Gomes Costa Carvalho.—Como requerem. Manuel do Rego P. de Macedo, d. Maria Carlota Pereira Ramos e Francisco Damião Cavalcante Pessôa.—Certifique-se o que constar.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 25 DE JANEIRO DE 1910

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife—Paciente, Manuel Luiz de Moura.—Concedeu-se a ordem, requisitando-se informações do dr. juiz de direito de Bom Jardim unanimemente.

Do Recife — Paciente, Manuel Lucas Gomes de Souza Lima, vulgo «Casa queimada.»—Negou-se a ordem unanimemente.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

ACTA

DA SESSÃO DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA DE SANTA THEREZA, EM 24 DE JANEIRO DE 1910.

Presidencia do exm. sr. Pedro A. Maia e Silva

Aos vinte e quatro dias do mez de janeiro de 1910 á 1 hora da tarde na sala das sessões no Caes do Apollo n. 47, 1.º andar, reunidos 14 senhores accionistas representando 2207 acções numero legal para sessão, o sr. presidente convidou para secretario ad-hoc o accionista Francisco Maria de Barros. O sr. accionista Bernardino Ferreira da Costa pediu a dispensa da leitura da acta da sessão anterior, por já ter sido publicada e que posta a votos foi approvada. O sr. presidente declarou que a presente reunião tinha por objecto levar ao conhecimento dos srs. accionistas o acôrdo que a Companhia terá de fazer com o governo do Estado e o Prefeito do municipio de Olinda relativamente á transferencia dos contratos de abastecimentos dagua, e illuminação da cidade de Olinda, que existem entre a Companhia e o Estado, para a Prefeitura do municipio de Olinda.

Falaram sobre o assumpto diversos srs. accionistas ficando deliberado que a directoria entrasse em acôrdo com o governo do Estado, e o prefeito do municipio de Olinda afim de passarem os contratos existentes com o Estado, para o municipio, alterando os mesmos contratos, guardando cautelosamente os interesses e direitos adqueridos pela Companhia a não ficar a mesma prejudicada em nenhum de seus direitos e interesses, dando a directoria conta desse acôrdo na primeira Assembléa Geral ordinaria.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Eu, Francisco Maria de Barros lavrei a presente que assigno.

Francisco Maria de Barros.
Secretario ad-hoc.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.

Dr. Ceciliano Mamede

7.º DIA

A familia do dr. Ceciliano Mamede convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhan, do dia 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Dr. Ceciliano Mamede

A Directoria da Companhia do Beberibe convida aos parentes e amigos do dr. Ceciliano Mamede para assistirem ás missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhan, do dia 27 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Agradecimento

A viuva, filhas, genro e netos do fallecido **coronel Augusto Xavier Carneiro da Cunha**, agradecem de coração a todas ás pessôas que vieram assistir ás missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandaram rezar na matriz de Santo Antonio.

Recife, 24 de janeiro de 1910.

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

TARIFAS DAS ALFANDEGAS á venda na livraria Edelbrock á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Digestão difficil

Sem que o estomago funccione bem não póde haver saude perfeita.

Ouçamos o que diz o illustre sacerdote revdm. conego José Gonçalves Serejo:

Em viagem de sua cidade para a Capital federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite, graças, porém, a sua **Tintura Preciosa**, de que fiz uso, cheguei de perfeita saude ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.
Conego *José Gonçalves Serejo.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.ª
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Carnaval

Bisnagas e tubos de ns. 12 a 8, gaitas, trompas, mascaras, narizes, bigodes, pencinez de celulloide, linguas de sogra, chapéos, gorros, cricri, galão com lantejoulas a 200 reis o metro, canarios e outros brinquedos.

Vende-se em grosso e a retalho n'A Florida, á rua Duque de Caxias n. 103.

ASTHMA

Effeito surprehendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico

DO

DR. FRANCK

Preparado por

Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

MEMORIAL para 1910 á venda na livraria EDELBROCK á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da **Gonorrhéa aguda e chronica.**

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Tarifas das alfandegas acham-se á venda na Livraria Contemporanea, junto ao Arco de Santo Antonio.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

HORARIOS das Estradas de Ferro, indicações sobre navegação e bondes e nomenclatura das estações das Estradas de ferro do Brasil, á venda na livraria Edelbrock á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua do Conselheiro Peretti n. 56 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
56--Rua Conselheiro Peretti--56

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Digestão difficil

Imperatriz, 19 de julho de 1902.—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua muito conhecida **Tintura Preciosa** da qual logrei a minha saude com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me,
Pedro Rebello Bandeira.

Deposito geral—Silva Braga & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

AVISOS

Previdente pernambucana

4.ª CHAMADA

SERIE B

Tendo sido autorizado o pagamento de 1:500$000 a d. Donatilia A. Costa Lima e d. Aurora de Almeida Dornellas Camara peculio a que tem direito pelo fallecimento do seu marido e pae Cypriano de Almeida Costa Lima, convido a todos os srs. socios a levarem a rua Nova n. 17 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 4 de fevereiro de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 26 de janeiro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao commercio e ao publico

Ferreira Carvalho & C.ª proprietarios da cocheira de carros de alugueis, avisam que desde o dia 20 do corrente *despediram o seu empregado Edmundo Lima.*

24 de janeiro 910.

Themistocles Accioly Marques, tendo bastante pratica de tiragem de jangadas, apresenta-se aos srs. interessados, no povoado B. Sorte, residencia na agencia do correio, onde poderão firmar qualquer contrato.

B. Sorte, 24 de janeiro de 1910.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 26 do corrente quarta-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de janeiro de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Santa Catharina» entrado em 20 do corrente, terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de tres dias na contar desta data.

Recife, 23 de janeiro de 1910.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

Assembléa geral extraordinaria

2.ª CONVOCAÇAO

De novo, são convidados os srs. socios commanditarios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente á 1 da tarde, no escriptorio da sociedade, á rua do Commercio n. 4, para o fim especial de tratarem da prorogação do prazo de duração da sociedade.

Recife, 21 de janeiro de 1910.

Braz, Silva & C.ª

Curso de ferias

Continua aberto á rua Dr. Rosa e Silva n. 26 2.º andar, o curso de ferias mantido pelo bacharel Pedro Callado.

Para o ensino durante o anno, acceitam-se alumnos primarios e secundarios até o 3.º anno de madureza.

Aviso

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Aragon» entrado em 20 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 22 de janeiro de 1910.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Ao commercio

Declaramos que, de perfeito e commum acôrdo desde o dia 1.º do corrente mez, desligou-se da nossa firma social o nosso estimado socio e amigo sr. Joaquim Candido Victor Couceiro, a cargo exclusiva responsabilidade de quem fica, o nosso estabelecimento de miudezas e modas denominado «Casa Bijou», sito á rua do Barão da Victoria, n. 27, que deixa assim de fazer parte de nosso activo social.

Recife, 18 de janeiro de 1910.

Odorico de Oliveira & C.ª

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

Devendo o Brasil tomar parte na Exposição Universal a se realizar de Abril a Novembro do corrente anno, em Bruxellas, capital do Reino da Belgica, e, tendo sido convidada esta Corporação a empregar esforços para que o Commercio e as Industrias de Pernambuco concorram ao referido certamen de alta importancia commercial, que interessa a expansão economica da qual depende em grande parte a maior prosperidade dos paizes cultos, pede a todos os srs. commerciantes, industriaes e agricultores, que queiram concorrer á citada Exposição, de enviarem os seus mostruarios á Associação Commercial de Pernambuco, a qual se incumbirá da devida remessa.

Para informações e quaesquer outras explicações, podem os interessados entender-se na secretaria desta Corporação, com a commissão designada pela directoria e composta dos srs. directores: Eugenio Samico, Antonio Granville Costa, e Mario Gomes de Mattos.

Secretaria, em 9 de janeiro de 1910.

Alfredo B. da Rosa Borges,
presidente
Francisco Pinto,
1.º secretario.

Ao commercio e ao publico

Martins, Pimentel & C.ª, scientificam ao commercio e ao publico que, desde 31 de dezembro de 1909, dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham na cidade de Barreiros, retirando se o socio Bento Antonio Martins pago e satisfeito de seu capital e lucros e alterada a firma para Martins & Pimentel, a cargo de quem fica todo activo e passivo da extincta.

Recife, 20 de janeiro de 1910.

Martins & Pimentel.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de Novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente interino.

Professor de inglez

S. E. Gamell, subdito inglez, propõe-se a ensinar falar inglez com correcção dentro de muito pouco tempo. Seu endereço é ou Olinda, rua Mathias Ferreira n. 53 ou Posta-restante no Correio geral.

Professor particular

O bacharel em direito Timolão Maranhão lecciona em casas particulares e em sua residencia á rua Leão Coroado, (antiga da Mangueira n. 7), primeiras lettras e curso secundario, especialmente portuguez e latim.

FERRO-VIA SANTOS DIAS

Horario para os trens de passageiros de Prexeiras a Amaragy e vice-versa, a começar de 28 do corrente em deante (terça-feira)

A M				P M			
Frexeiras	P.	10-10	Nas segundas e quintas	Amaragy	P.	12-30	Nas terças e sextas
Santa Filonilla		10-36		Primavera		1-34	
Bom Fim		10-50		Bom Fim		2-18	
Primavera		11-34		Santa Filonilla		2-32	
Amaragy	Cheg.	12-36		Frexeiras	Cheg.	2-56	

Para cargas, haverá os trens necessarios até que, pela experiencia, possa se organizar os dias para os mesmos trens.

O EMPREGADO,
Laurino Luna.

Dr. HUGUIER

Architecto diplomado pelo Governo Francez

(Escola de Bellas-Artes de Paris)

Laureado pela SOCIETÉ CENTRALE DES ARCHITECTES DE FRANCE

(Congresso de Paris, 1900)

Architecto do Governo Brasileiro na Exposição nacional de 1908

Socio do Club de Engenharia do Rio de Janeiro

ESCRIPTORIO TECHNICO

Architectura e construcções

OBRAS EM DIRECÇÃO E PARA ADMINISTRAÇÃO

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000

Grande loteria extraordinaria—100:000$000 — em 8 do corrente

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Cura assombrosa!

Com o Elixir de Nogueira

Do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva
(O CURADO)

OPINIÃO DA IMPRENSA

Do *Echo do Sul*, do Rio Grande—Nas vitrines da Drogaria ingleza e Pharmacia Queiroz estava exposto o retrato do sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, que ha nove annos soffria de uma terrivel enfermidade no rosto e que foi curado com o preparado Elixir de Nogueira, do conhecido pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da Pharmacia Popular, da cidade de Pelotas.

José Maria tinha perdido todo o nariz, parte do maxillar superior, amygdalas e a mucosa da garganta.

A cruel doença fazia progressos assustadores, quando o enfermo começou a fazer uso do poderoso remedio, que o curou radicalmente; 59 frascos foram sufficientes para debellar a cruel enfermidade.

José Maria é pobre e tratou-se sem deixar de trabalhar diariamente.

O seu retrato horroriza.

Tivemos occasião de vel-o e realmente causou-nos espanto.

Este maravilhoso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham retratos de pessôas curadas.

MOSCOSO BANDEIRA
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ADVOGADOS

Antonio Pernambuco e Nunes Correia

Mudaram seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar. (Por cima da *Loja do Noivo*).

Advogado-Rio de Janeiro

DR. CELSO DE SOUZA

Encarrega-se de recursos perante o Supremo Tribunal Federal, negocios dependentes do Thesouro e Secretarias de Estado, precatorias para as justiças locaes, liquidação de dividas etc.

ESCRIPTORIO: RUA DA ALFANDEGA N. 92

ANNUNCIOS

Costureira

Precisa-se de uma que saiba cortar e coser por figurino a tratar á rua do Livramento n. 24 ou á Estrada de João de Barros n. 117.

Para o Carnaval

Vende-se, aluga-se: bandeiras, globos para gaz carbonico, coretos, barracas e encarrega-se de decorações de pateos, ruas, salões, theatros, etc. etc.

Só na casa

Gallo Preto

TRAVESSA DE S. PEDRO N. 1

Vende-se um motor Otto á gaz carbonico, 2 forças de cavallo, com todos os pertences e 1 vidraça grande de ferro, elegante, servindo para qualquer loja. Rua Bom Jesus n. 20.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

Aluga-se ou vende-se

A chacara sita no arrabalde do Espinheiro á rua de Santo Elias n. 18, com grandes commodos e sitio, a tratar na Associação de praticagem á rua do Bom Jesus n. 9—Recife—das 10 horas da manhan ás 3 da tarde.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

VENDE-SE um grande mortor a gaz, gazolina e alcool, Winthertur da força 18-20 HP em perfeito estado de funccionamento, com todo seus accessorios.

Preço muito vantajoso

CARTAS Á RUA DA CONSTITUIÇÃO 72-78
Rio de Janeiro—Lambert & C.ª

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

MACARRÃO

Producto da maior fabricação do Brasil

GENNARO ACCETTA & FILHO
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE

NA RUA DO APOLLO N. 5

Preços de kilo: Massas brancas a 700 réis—Amarellas a 1.200

ARTIGOS ITALIANOS

Burra fugida

Fugiu hontem á noite do sitio n. 23, á estrada de João de Barros, uma burra castanha amarella, grande, um tanto bravia, tendo o ferro D; quem della souber noticia, roga-se o favor de avisar no referido sitio, que será generosamente gratificado.

Machinas de occasião

Vende-se uma machina de cortar em bom estado.

—

Vende-se uma machina «Minerva» a pedal e ao motor.

—

Preços vantajosos

60—AVENIDA CENTRAL—RIO

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

esse o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, RouquEira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FOLHETIM DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A AGENCIA THOMPSON AND C.ª—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

Era este um grande sacrificio que tinha feito o pobre capitão. Expor assim o seu cão! Preferiria, de certo, expor-se a si proprio. Entretanto não tinha hesitado, julgando indispensavel levar ao conhecimento de Roberto os acontecimentos que modificariam talvez os seus projectos.

Não importa. As ultimas horas da noite foram penosas para o capitão, cujo pensamento corria com o seu cão ao longo das margens batidas pelo Atlantico.

O dia erguendo-se mostrou toda a extensão do desastre. O campo estava destruido, as tendas derrubadas; as caixas das trincheiras arrombadas deixavam ver o seu conteudo. Tudo o que pertencia aos naufragos estava reunido em um montão que representava doravante a riqueza do vencedor.

Para alem do campo, o espectaculo era mais triste ainda. Sobre a areia, banhada pela luz forte da alva, dois corpos estendidos se destacavam energicamente em sombra, e, nesses dois cadaveres, o capitão reconheceu suspirando os dois marinheiros que houve por bem então de não ter accusado em sua consciencia. No meio do peito dos dois quasi no mesmo logar, um punhal estava enterrado até ao cabo.

Desde que o dia foi completo houve uma certa agitação por entre os africanos. Logo um delles, o cheik sem duvida se separou dos outros e se dirigiu para o grupo dos naufragos. O capitão foi immediatamente ao seu encontro

— Quem és tu? perguntou o cheik em máo inglez.

— O capitão.

— E's tu que commanda esta gente?

— Os marinheiros, sim. Os outros são passageiros

— Passageiros? repetiu o mouro com ar indeciso... Leva comtigo aquelles que te obedecem. Quero falar aos outros, continuou depois de um silencio.

Mas o capitão não se moveu.

— Que queres fazer de nós? ousou interrogal-o com calma.

O mouro fez um gesto evasivo.

— Tu o saberás dentro em pouco, disse elle. Vae.

O capitão sem insistir mais, executou a ordem. Logo os seus homens e elle formaram um grupo separado do grupo dos *touristes*.

O cheik passava por meio destes lentamente, e um após outro os interrogava com extranha insistencia. Quem era aquelle? Qual era o seu pae? a sua fortuna? Tinha deixado familia? Era um verdadeiro interrogatorio que repetia sem se cançar, e ao qual cada um respondia á sua maneira, um dizendo expontaneamente a verdade, outros ampliando a sua situação social, outros fazendo-se mais pobres do que eram...

Quando chegou a vez das passageiras americanas, Roger

respondeu por ellas, e pensava fazer bem dando-lhes a maior importancia possivel. Segundo pensava era esse o melhor meio de salvaguardar a sua existencia. Mas o cheik interrompeu-o ás primeiras palavras.

— Não é comtigo que falo, diz elle sem brutalidade. Estas mulheres são mudas?

Roger ficou um instante boquiaberto.

— E's seu irmão? seu pae? seu marido.

— Esta é minha mulher, permittiu-se affirmar Roger designando Dolly.

O mouro fez um gesto de satisfação.

— Bom! diz elle. E' aquella?

— E' sua irman, respondeu Roger. Ambas são grandes fidalgas no seu paiz.

— Grandes fidalgas? insistiu o mouro, para o qual estas palavras pareceram despidas de significação.

— Sim, grandes fidalgas, rainhas.

— Rainha? repetiu ainda o cheik.

— Emfim, seu pae é um grande chefe, explicou Roger exhausto de imagens.

Esta pareceu ter produzido o effeito desejado.

—Sim! General, general, traduziu livremente o mouro com ar satisfeito. E qual é o nome da filha do grande chefe?

—Lindsay, respondeu Roger.

— Lindsay! repetiu o mouro, que por uma razão mysteriosa, parecia agradar-se da consonancia dessas syllabas. Lindsay! Bonito! accrescentou, passando ao prisioneiro seguinte, não sem dirigir um gesto amavel a Roger de Sorgues e ás suas duas protegidas.

O prisioneiro seguinte não era outro senão Thompson. Quão diminuido da sua importancia, o infeliz administrador geral! Tão timido como outrora exhuberante, fazia-se agora o mais pequeno possivel.

— Que tens tu ahi? perguntou-lhe o cheik bruscamente

— Aqui? balbuciou Thompson desmoralizado.

— Sim... Nesse sacco... Dá cá! ordenou o mouro, lançando a mão sobre a preciosa sacola que Thompson tinha a tiracollo.

Este fez instinctivamente um movimento atraz. Dois africanos atiraram-se logo, e Thompson viu-se alliviado, num abrir e fechar de olhos do seu querido thesouro, sem que ousasse praticar uma inutil resistencia.

O cheik abriu a sacola conquistada. Os seus olhos brilharam de prazer.

— Bom! muito bom! exclamou.

Absolutamente anniquilado, o seu prisioneiro estava longe de ser da mesma opinião.

A seguir, como era justo, a Thompson, Van Piperboom—de Rotterdam—arredondava a sua vasta corpulencia. Não parecia emocionado. Placidamente reduzia a fumo enormes

quantidades de tabaco, os seus olhinhos curiosamente abertos em torno de si.

O cheik, um longo instante, considerou o gigante louro com uma evidente admiração.

— Teu nome? perguntou enfim.

— *Ik begryp niet wat. U van my will, Mynheer de Cheik, maar ik veronderstel dat u wenscht te weten welke land ik ben. Ik ben de Heer Van Piperboom, en woon te Rotterdam, een der voornaamste steden van Nederland*

O cheik estendeu a orelha.

— O teu nome? insistiu elle.

Ik ben de Heer Van Piperboom nit Rotterdam, repetiu Van Piperboom, que accrescentou melancolicamente:

— *Overigens, waartoe dient het, u dit te zeggen? Het is blykbaar, dat ik toch maar Hebrcemosch voor u spreek, zooals ik dit voor de anderen ook doe.*

O cheik encolheu os hombros e continuou a sua inspecção, sem se dignar responder ao gracioso cumprimento do incompreensivel hollandez.

A repetição das mesmas perguntas não o cançava. A todos as fazia, escutando attentamente as respostas. Nenhum escapou ao seu paciente inquerito.

Entretanto, fosse por uma inexplicavel distracção, ou fosse de proposito deliberado, houve um que elle deixou de interrogar, e esse foi Jack Lindsay.

Alice, seguindo com os olhos a fila dos naufragos, tinha tido a surpresa de ver seu cunhado confundido com os outros. Desde então não tinha desviado os olhos delle, e notou com inquietação que não havia sido submettido á regra commum.

A ausencia certa de Jack Lindsay, o seu regresso, a indifferença do cheik mouro, esse conjuncto de factos lançou na alma de Alice uma perturbação que toda a sua energia custou a dominar.

O interrogatorio terminado, o cheik retirou-se para o meio dos seus, quando o capitão Pip lhe estorvou audaciosamente a passagem.

— Queres dizer agora o que pretendes fazer de nós? perguntou-lhe de novo com uma fleugma que ninguem era capaz de attingir.

O cheik franziu a sobrancelha, depois á reflexão, meneou a cabeça com negligencia.

— Sim, diz elle. A'quelles que puderem pagar o resgate será dada a liberdade.

— E os outros?

— Os outros!... repetiu o mouro.

Com um gesto largo mostrou o horizonte.

— A terra de Africa tem necessidade de escravos, diz elle. Os moços têm a força e os velhos a sciencia.

Por entre os naufragos houve uma explosão de desespero. Assim, pois, a morte ou a ruina, eis o que os esperava.

No meio do abatimento geral, Alice guardava intacta uma coragem que repousava na sua confiança absoluta em Roberto. Elle attingiria as fronteiras francezas. Libertaria na hora precisa os seus companheiros do naufragio. Sobre este ponto nem uma duvida se levantava nella.

Uma certeza possue naturalmente uma grande força de persuasão, e a sua fé convicta fez renascer um pouco de esperança nessas almas deprimidas.

Qual não teria sido a sua confiança, já tão completa, se ella tivesse estado no logar do capitão Pip. Pelas oito horas da manhan, este, com uma alegria desordenada que disfarçou cuidadosamente, tinha visto voltar Artimon, cujo regresso passou tão despercebido como a partida.

Além de tudo, Artimon estava longe de ser um animal. Em vez de correr a galope como um doido, tinha por muito tempo rodeado em volta do campo, como se nada fôra com elle, antes de se introduzir cautelosamente. Porque haviam os mouros de se inquietar com um cão que dava um passeio matinal pelos arredores?

O capitão agarrou avidamente Artimon nos seus braços e, sob o golpe de emoção que lhe enchia o peito, gratificou o intelligente animal com a mesma caricia com que o tinha reconfortado na partida, e á qual até alli não estava habituado De um golpe de vista tinha notado a desapparição do bilhete, chegado por consequencia ao seu destino, e havia tirado desse facto conclusões favoraveis quanto ao successo da aventura.

Uma reflexão, porém, toldou logo a sua alegria. Partindo a uma hora e voltando ás oito horas da manhan, Artimon tinha gasto portanto sete horas a percorrer, ida e volta, a distancia que separava os naufragos de Roberto Morgand. Este, depois de dia e meio de viagem, tinha andado apenas trinta kilometros no maximo. Havia alli um mysterio muito proprio para torturar a alma mais bem equilibrada, mysterio que o capitão teve o cuidado de não relatar aos seus companheiros.

Aquelles pouco a pouco reconfortados, rehaviam lentamente a esperança que a alma humana não abandona senão com a vida, e os dias de 12 a 13 de julho passaram muito facilmente.

Esses dias os mouros empregaram-nos a esvasiar completamente o *Santa-Maria* e mesmo a desmontar do navio tudo que era desmontavel. Os pedaços de ferro, os utensilios, os parafusos, as cavilhas constituiam para elles outros tantos thesouros inapreciaveis, que se elevavam na praia em um

montão enorme, para serem ulteriormente repartidos pelos mehara da *troupe*.

No dia 14 de julho esse trabalho foi terminado, e os mouros entregaram-se a uma serie de preparativos annunciando uma proxima partida. Evidentemente, no dia seguinte seria forçoso deixar a praia, se, d'aqui até lá, não se houvesse recuperado a liberdade.

Esse dia 14 pareceu longo aos infelizes naufragos. Desde a vespera, Roberto, segundo a sua promessa, devia estar de volta. Mesmo fazendo entrar em linha de conta todas as difficuldades de semelhante viagem, a demora principiava tornar-se anormal. A' excepção do capitão que não tinha deixado de dar as suas razões e deixava os seus companheiros cançar inutilmente os olhos esmiuçando o horizonte do Sul, mostravam-se surpresos. Em breve começaram a irritar-se e não se incommodavam para accusar Roberto. No fim de contas, para que havia elle de voltar? Agora que estava muito provavelmente em segurança, teria sido muito tolo em expor-se a novos perigos.

A alma de Alice não conhecia essa ingratidão e essa fraqueza. Que Roberto tivesse traido, uma tal suspeita não se discutia mesmo. Morto? Isso sim, talvez... Mas logo alguma coisa protestava nella contra a possibilidade de semelhante hypothese, e para a ter admittido um instante, encontrava mais firme a sua confiança inabalavel e soberba na felicidade e na vida.

Entretanto, todo o dia 14 passou sem dar razão ao seu optimismo, e o mesmo succedeu durante a noite. O sol de 15 de julho ergueu-se, sem que houvesse alguma modificação na situação dos naufragos.

Ao romper da alva os mouros tinham carregado os camellos, e ás sete horas da manhan o cheik deu o signal da partida. Um pelotão de cavalleiros na vanguarda, os outros seguindo em duas filas, não houve outro remedio senão resignarem-se a obedecer.

Entre a dupla fila de seus carcereiros, prisioneiros e prisioneiras iam a pé, em uma linha unica, reunidos uns aos outros por uma longa corda cingindo os pescoços e apertando os pulsos. Qualquer evasão nessas condições era impossivel, admittindo que o deserto mortal de que se estava cercado não houvesse sido uma barreira sufficiente.

O capitão Pip, que caminhava na frente, parou resolutamente depois de dados os primeiros passos, e, dirigindo se ao cheik que se approximara:

— Para onde nos levas? perguntou-lhe com firmeza.

Por unica resposta, o cheik levantou a sua matraca e feriu o seu prisioneiro no rosto.

— Marcha, cão! exclamou elle.

O capitão, cujo sangue corria, não se tinha mexido. Com o seu ar fleugmatico repetiu a pergunta.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Tendo no dia 7 do andante completado o seu 6.º anno de existencia, temos a maxima satisfação de apresentar aos nossos dignos associados e ao respeitavel publico em geral, o quadro demonstrativo das entradas de socios e o augmento do capital inamovivel desde o seu inicio.

Aos bons chefes de familia que porventura ainda não inscreveram os seus entes queridos na **CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS**, pedimos para fazerem um estudo no progresso e boa ordem que tem havido na sabia administração da **Caixa Mutua de Pensões Vitalicias**.

Sem esperardes o dia almejado em que ella tenha de pagar as suas pensões aos seus associados em 1914, vinde convictos preparar o dote de vossos filhos e o amparo de vossa velhice e, assim o fazendo, tereis cumprido o vosso mais sagrado dever.

6 Annos de vida!

		Socios inscriptos	Fundo inamovivel
1904 — 1.º Anno — Socios inscriptos	....	1050	9:021$000
1905 — 2.º » — « »	....	2159	38.581$500
1906 — 3.º » — » »	....	2823	76:959$700
1907 — 4.º » — » »	....	6867	217:995$900
1908 — 5.º » — » »	....	10989	386:706$970
1909 — 6.º Até 31 de dezembro	....	14756	675:735$030
		38644	1:405:000$100

Como se acha empregado o seu capital inamomivel:

Caucção em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
116 hypothecas sobre predios	636:000$000
Predios de propriedade	569:000$100
	1:405:000$100

No dia 7 do corrente foram expostas nesta capital as photographias de todos os predios de sua propriedade.
PROSPECTOS, ESTATUTOS e ESCLARECIMENTOS

á Agencia Geral, Largo do Paraizo n. 3 (Sobrado)

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Cinema PATHÈ

45 —Rua Barão da Victoria — 45
Operador-electricista Joaquim Magalhães
O mais frequentado pelas exmas. familias e a élite pernambucana

Unico estabelecimento da rua Nova que apresenta ao publico as maiores novidades da casa Pathé Fréres de Paris, antes de serem exhibidas no Rio de Janeiro.

HOJE! — Esplendores da cinematographia — HOJE!

Matinée **Soirée**

Variado e deslumbrante programma de fitas do natural com paysagens soberbas, dramaticas de enredo empolgante e bello, comicas de extraordinaria verve e espirito fino e magicas de delicada confecção, salientando-se dentre todas a —**Irman Angelica**—a mais bella e commovente scena em vistas cinematographicas, que a empreza exhibe pela ultima vez para attender aos innumeros pedidos.

PROGRAMMA

1.ª **parte**—*Piemonte pittoresco*—Esta fita nos mostra as bellesas da grandiosa e prospera cidade italiana assim como os costumes e usos dos seus habitantes.
2.ª **parte**—*Irman Angelica*—A mais bella, mais empolgante scena em vistas cinematographicas até hoje conhecida na cidade do Recife. Applausos colossaes. verdadeiro delirio alcançou esta sumptuosa fita em as suas exhibições.
3.ª **parte**—*Cyclista desastrado*—Scena comica, riso e mais riso provocará de certo esta fita no seu desenrolar, pelas peripecias, episodios esplendidos que apresenta. Uma joven que idealiza ser cyclista põe em execução o seu grande desejo com prejuizo dos transeuntes que soffrem bordoadas, quedas desastrosas, etc.
4.ª **parte**—*Casa encantada*—Scena magica de confecção delicada. O desapparecimento de um rico mobiliario. que põe em sobresalto uma familia inteira.
5.ª **parte**—*Bandido Sardo*—Este drama grandioso e bello apresenta-nos a pequinez e os baixos sentimentos que possúe o dandido Sardo. Um coração impiedoso traz a tristesa no lar habitada por uma familia honrada.
6.ª **parte**—*Patrão hypnotisado*—O Max-Linder, comico de valor, em scena, é o quanto basta para provar o espirito e a verve desta fita que certamente causará successo. Patrão, recebe uma carta do seu futuro sogro para assignar o seu contrato de casamento e é hypnotisado por seu criado. Gargalhadas sem fim produzirá esta scena.

— Na semana vindoura será exhibido no «Cinema Pathé» um *film* magistral de 1.500 metros, o maior successo em cinematographia, ainda não conhecido na America do Sul.

— A empresa tem o grato prazer de avisar ao publico pernambucano, principalmente ás gentis senhoritas, que hoje ás 2 horas da tarde será cinematographada a rua Nova, arteria principal desta cidade.

AO CINEMA PATHÈ!! SEMPRE NOVIDADES!!

Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

Confeitos NYRDAHL DE IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes. Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.
Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

CINEMA ROYAL

47 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 47

Diversão da moda. O mais afamado salão para projecções animadas. Exhibição constante das mais altas e recentes creações cinematographicas

PROGRAMMA: 1.ª PARTE—*Uma tourada em Nimes*, descripção completa deste bello divertimento. 2.ª PARTE—*A empregada do correio*, comedia dramatica. 3.ª PARTE—*Noite de nupcias*, scena comica. 4.ª PARTE—*A policial*, dramatica. 5.ª PARTE—*O primeiro encontro*, scena comica.

POLTRONA, 1000 reis. CADEIRA, 500 reis

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine VINHO e XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Collegio S. Severino

Reabriu as respectivas aulas no dia 7 do corrente. Não é equiparado, porem os seus alumnos nada perdem com isto porque farão exames no Gymnasio estadual, uma vez que estejam habilitados, como tem succedido.

Estatutos á disposição.

Magdalena—Paysandú 12

Collegio americano Gilreath

RUA VISCONDE DE GOYANNA N. 96

Gaixa 178

CURSOS — **Jardim da infancia, primario e secundario—Internato, semi-internato e externato.—Systema de educação puramente americano**

CORPO DOCENTE HABILITADO

O programma de ensino é organisado e executado de modo a assegurar aos alumnos ao mesmo tempo, o perfeito conhecimento das materias ensinadas, a disciplina mental e o desenvolvimento progressivo das faculdades intellectuaes.
Exige-se que os alumnos na aula de inglez falem essa lingua.
O collegio pode ser visitado qualquer dia excepto no domingo.

REABRE AS AULAS A 17 DE JANEIRO

OBSERVAÇÃO

A administração do collegio resolveu adaptar o *curso secundario ao do Gymnasio Nacional* (maduresa) *sem prejuiso do seu plano de estudos e methodo de ensino*, e estender o anno lectivo até 30 de novembro. O pavilhão destinado a exercicios physicos acaba de ser mais desenvolvido de modo a permittir um curso regular de gymnastica.

Para estatutos e mais informações, dirigir-se a

H. H. Muirhead, Director.

Recife, janeiro—1910.

Aluga-se Uma bôa casa á rua da Intendencia n. 54, com 3 quartos, agua e quintal murado, a tratar na rua Nova n. 9.—Fabrica de Luvas.

Bisnagas

E

Tubos n. 12

Tubos n. 10

Preços resumidos

Fabrica de Luvas

Rua Nova n. 9

4.000 rs. a duzia

Bisnagas n. 12

GALLO PRETO

Travessa de S. Pedro n. 1

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

Precisa-se de uma pessôa habilitada que possa se encarregar de correspondencia commercial em inglez e portuguez, para uma firma nesta praça que tem bastante movimento.

Quem se julgar no caso póde dirigir a sua proposta em carta a W. E. nesta redacção.

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Rua Dr. José Marcellino 37

ESPINHEIRO

Este estabelecimento de educação e instrucção abre as suas aulas no dia

17 DE JANEIRO

Aula primaria cuidadosamente regida por senhoritas (filhas do director) tituladas pela Escola Normal official.
O collegio funcciona em predio proprio, mantendo a mais rigorosa hygiene.
Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.
Para maiores esclarecimentos os interessados procurem o director

Luiz Porto Carreiro.

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

Leite condensado MOÇA

Genuino Suisso

Chama-se a attenção dos srs. consumidores que esta marca de leite é fabricada de puro creme, contendo todas as propriedades do saboroso e rico leite Suisso. A melhor prova de superioridade terá o consumidor se confrontar o verdadeiro leite suisso marca **MOÇA** com outra qualquer marca. Outra vantagem do verdadeiro leite «MOÇA» da NESTLE'E & ANGLO SWISS CONDENSED MILK, CO., e que para ser usado só se necessita da metade do que se necessita de outra marca, para chegar-se ao mesmo resultado.
IMPORTANTE:—O rotulo do verdadeiro leite marca «MOÇA» contém uma MOÇA CARREGANDO A' CABEÇA UM BALDE e o rotulo tem a inscripção «ANGLO SWISS CONDENSED MILK, CO. CHAM SWITZERLAND.
Cada DUZENTOS rotulos resgatam-se por 5$000 nos seguintes estabelecimentos:
Soares & C. (Grande Ponto), rua Sigismundo Gonçalves.
Franco Ferreira & C., largo da Republica.
Pereira Ferreira & C., rua Quinze de Novembro n. 40.
Neves Pedrosa & C., rua da Penha n. 33.

Ha saúde em cada gota de

Vinol

Tonico reconstituinte e um delicioso preparado de FIGADO DE BACALHAO SEM OLEO

Melhor que os antigos preparados de oleo de figado de bacalhão e emulsões para restaurar a saúde ás pessoas idosas e creanças rachiticas, pessoas em estado de enfraquecimento, e depois de enfermidades mais ou menos graves, constipações, tosses, bronchites e todas as molestias da garganta e dos pulmões.
Cada onça fluida de VINOL contém 4grãos de Peptonato de Ferro. Este preparado é absolutamente isento das materias gordurosas do oleo de figado de bacalhão, sendo portanto agradavel ao paladar.

AGENCIA GERAL NO BRASIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

145, rua General Camara — Rio de Janeiro

CARNAVAL DE 1910

Reducção de preço e qualidade superior desafiando toda concurrencia.

EXIGIR ESTE TUBO
(Marca depositada fecho privilegiado)

A LEI BRAZILEIRA pune rigorosamente as contrafacções.

SOCIÉTÉ CHIMIQUE des USINES du RHONE
Sede Social: 6, Rue Pigalle, PARIS

Vende-se atacado nas casas de commissão de PARIS e dos diversos mercados da EUROPA e do BRAZIL

Gymnasio Porto Carreiro

(Instituto 19 de Abril)

FUNDADO EM 1883

53 — Rua do Hospicio — 53

TELEPHONE N. 241

Funcciona em predio proprio sob a fiscalização do governo federal para os effeitos da equiparação ao Gymnasio nacional.

Exames validos para a matricula nos cursos superiores

Aceita alumnos
Internos,
Semi-internos e
Externos

CURSO PRIMARIO sob a direcção da exma. sra. d. Maria da Conceição Cardoso Ayres, auxiliada por outras professoras.
CURSO SECUNDARIO: Madureza, commercio, odontologia e pharmacia de acôrdo com os programmas do Gymnasio nacional.

Matriculas abertas desde o dia 7, devendo as aulas ter começo a 15 de janeiro.

Estatutos á disposição na secretaria do Gymnasio

O DIRECTOR,
Leopoldo Pires Ferreira.

ENO'S 'FRUIT SALT'

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dôres de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inapreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C ENO LIMITED,
Fruit Salt Works, London.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.
P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

Cura da Sra LARDEUX
soffrendo de tuberculose pulmonar
pelo ELIXIR DUPEYROUX

A Sra Emmanuelle LARDEUX, que representa a photogravura ao lado, nasceu em Perrigny (Yonne), França, e mora 6, rua Mogador, em Paris. Quando a Sra Lardeux veiu consultar-me, no 7 de abril de 1908, soffria constantemente do lado esquerdo, transpirava de tal modo durante a noite que a cama estava completamente

molhada; tossia muito, estava muito anemica, muito fraca, cansada e com oppressão. Tivera escarros de sangue e só pesava 52 kilos. Ao auscultal-a, achei lesões tuberculosas do segundo grao occupando a terça parte superior dos dois pulmões e um foco de amollecimento na base direita. O meu tratamento a base de **ELIXIR DUPEYROUX** melhorou bastante rapidamente o seu estado e, no 1º de fevereiro de 1909, a Sra Lardeux estava completamente curada. Tinha augmentado de 13 kilos. Permittiu-me publicar o seu caso para fazer proveito aos seus semelhantes.

Dr DUPEYROUX,
8, Square de Messine, Paris.

P.-S. — O Elixir Dupeyroux é formado de creosote verdadeira de faia, iodo, tanino e glycerophosphato de cal. Opera provocando a formação de antitoxinas tuberculosas no sôro sanguineo. O frasco de Elixir Dupeyroux, acompanhado do methodo do tratamento da tuberculose usado pelo Dr Dupeyroux vende-se em casa de

Em Pernambuco: João da Silva Faria.

Modas

ULTIMAS NOVIDADES

Casa Mme. F. Fernandes

65, rua Nova

Machina rotativa Marinoni de occasião

Vende-se uma bôa e perfeita machina rotativa «Marinoni» de occasião, que imprime um jornal com formato do «Correio da Manhã» e uma do «Jornal do Brazil» com 4, 6, 8 paginas.

Preço muito vantajoso

60, AVENIDA CENTRAL, 60

Rio de Janeiro—B. Lambert

BÁLSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente

RHEUMATISMO GOTA NEVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias.

Fabrica Celeste

Deposito, 30-Rua do Rangel-30

PREÇOS CORRENTES

Barbantes 2×8 2$200, idem 2×6 1$800, idem 2×4 1$800, idem 2×3 1$500, idem 3×3 1$500, idem 4×3 1$500. Fio de vella 3×8, 4×8 e 5×8, 2$000 o kilo.
Gaxeta Patent, 1$700 o kilo.
Cordas de manilha, 1$800 o kilo.
Idem de linho, 2$000 o kilo.
Idem de algodão, 3$000 o kilo.
Titilho, 12$000 a duzia.
Linha Leão, 7$000 a duzia.
Barbante de côres, 3$000 o pacote.

Luiz Amorim Silva

END. TELEG.—HERCULES
Caixa postal n. 123
Telephone da fabrica n. 725.
Idem do deposito, n. 724.
Codigo teleg.—RIBEIRO
PERNAMBUCO

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Enxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe*.

EXIGIR O NOME:

Todas as Pharmacias

Machinas de occasião

Vende-se uma machina de cortar em bom estado.

—

Vende-se uma machina Minerva a pedal e ao motor.

—

Preços vantajosos

60 — Avenida Central — Rio

INSTITUTO PEDAGOGICO

PARA MENINAS

Rua Riachuelo n. 11

As aulas reabrir-se-ão no dia 17 de janeiro.

O ensino é dividido em 3 cursos: primario, secundario e especial; é o mais possivel intuitivo e pelos methodos mais modernos.

Estatutos á disposição.

Directoras,
Julia Campos.
Anna Campos.

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Pres-Chimico 49, r. Delaborde, Paris

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

Do estabelecimento de fazendas, miudezas, calçados, etc. sito no Pateo da **Paz n. 86 A**, em Afogados.

CONSTANDO:

De excellente armação de amarello envidraçada, balcão de volta, fiteiros, fazendas, calçados, miudezas e outros artigos.

Quarta-feira 26 do corrente

AO MEIO DIA

No referido estabelecimento no largo da Paz n. 86 A, em Afogados

O agente Oliveira, competentemente autorizado venderá em leilão em um só lote a armação e mercadorias lá existente, cuja casa está livre e desembaraçada de todos os impostos e garante-se as chaves ao comprador.

AO CORRER DO MARTELLO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manuel Clementino Correia de Mello

Ursulina Annunciada Correia de Mello e seus filhos, Joaquim Correia de Mello, (ausente) Anna dos Anjos Correia de Mello, Manuel Pedro de Alcantara Correia de Mello, Fulgencio Correia de Mello, José Aniceto Correia de Mello, (ausente) Ulysses Correia de Mello, Numeriano Correia de Mello e João Correia de Mello, ainda sentidos pelo barbaro assassinato de seu esposo e pae **Manuel Clementino Correia de Mello**, convidam a todos seus parentes e amigos afim de assistirem á missa que pelo trigesimo dia de seu passamento mandam rezar por su'alma na egreja da Penha, ás 8 horas da manhan do dia 26 do corrente, prestando assim um acto de religião e caridade.

Maria Felismina Ferreira de Medeiros

Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros Junior, sua mulher e filho, Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho, Carlos Augusto de Medeiros, sua mulher e filho, Maria Emilia de **Medeiros**, Henrique José Annes, sua mulher e filhos, Manuel Nivardo Ferreira Gomes, sua mulher e filhos, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes, sua mulher e filhos, penhorados agradecem á todas as pessôas, que se dignaram não só a acompanharem o deposito como ao enterramento de sua estremecida mãe, sogra, avó, irman e tia d. **Maria Felismina Ferreira de Medeiros**, de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que terão logar no dia 26 do corrente (quarta-feira), ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista.

Francellina Soares Martins

José Velloso Martins, sua senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos e os de sua presada mãe **Francellina Soares Martins**, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhan de quinta-feira, 27 do corrente.

2.º tenente da armada Raul Lamenha do Rego Barros

SETIMO DIA

Alvaro Silva profundamente sentido pela morte do seu presado amigo tenente **Raul Lamenha do Rego Barros**, convida aos amigos e parentes do finado para assistirem a uma missa que em suffragio a su'alma manda celebrar na capella do collegio Salesiano, no dia 27 do corrente ás 8 horas da manhan.

2.º tenente da armada Raul Lamenha do Rego Barros

7.º DIA

Tenente João Pepola Rosselli, dr. Sylvestre de Araujo, dr. Raul de Moraes, dr. Cartaxo Dantas e Pedro Lamêgo, sentidissimos pelo prematuro desapparecimento de seu amigo **tenente Raul Lamenha**, mandam celebrar uma missa em suffragio de su'alma, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhan de quinta-feira, 27 do corrente e convidam para assistil-a os parentes e amigos do finado.

2.º tenente da armada Raul Lamenha do Rego Barros

7.º DIA

O bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, sua mulher e filha, 1.º tenente da armada Felippe Lamenha do Rego Barros e sua mulher (ausentes), d. Clara de Albuquerque Gama, bacharel Bernardo José da Gama Lins e sua mulher, Ildefonso H. do Rego Barros, sua mulher e filhos e 1.º tenente da armada Feliciano Lamenha do Rego Barros (ausentes), convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma de seu presadissimo filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo **2.º tenente Raul Lamenha do Rego Barros**, serão celebradas as 8 1/2 horas da manhan de 27 do corrente na matriz da Bôa-Vista.

Antecipam o seu reconhecimento á todos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

Emilia Abranches Feijó

Laurindo Feijó de Mello e filhos, Mendo de Sá Barretto Sampaio, sua mulher e filhos, Tirco de Pontes, sua mulher e filhos, agradecem ás pessôas que acompanharam os restos mortaes da querida extincta, **Emilia Abranches Feijó** á sua ultima morada, e novamente convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por su'alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio e na capella de Catende, ás 8 e 1/2 do dia 28, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se gratos aos que comparecerem.

Angelo Pio Juvencio da Silva S. Thiago

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, Leopoldina Josepha de Miranda S. Thiago Maria Sabina da Silva S. Thiago, Aureliana Augusta da Silva S. Thiago, Josephina Augusta da Silva S. Thiago e Firmino Celestino de Sousa, summamente compungidos pelo fallecimento de seu presado irmão, cunhado e parente **Angelo Pio Juvencio da Silva S. Thiago**, mandam celebrar uma missa por sua alma e convidam a todos os seus amigos, collegas e parentes para assistirem ao piedoso acto, que terá de realizar-se na egreja do Livramento pelas 8 horas da manhan do dia sexta-feira, 28 do corrente.

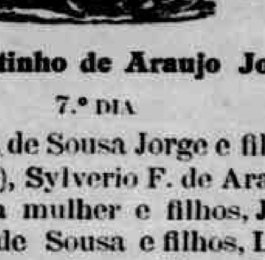
Albino Gomes Alves

AGRADECIMENTO

Philomena Gomes Alves e seus filhos, Antonia Masullo e seus filhos Manuel Gomes Bocinho, Ignacio Gomes Bocinho, (presentes) Manuel Gomes Alves, Domingos Gomes Alves, Maria Gomes Alves e Anna Gomes Alves, (ausentes) agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro do seu inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado, tio e irmão **Albino Gomes Alves** e de novo os convidam á assistirem á missa que em suffragio á sua alma, mandam celebrar na egreja do Espirito Santo, ás 8 horas do dia 28 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Penhorados, desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem.

Haverá salva para cartões.



Dr. Agostinho de Araujo Jorge

7.º DIA

Eulalia de Sousa Jorge e filhos (ausentes), Sylverio F. de Araujo Jorge sua mulher e filhos, José Antonio de Sousa e filhos, Luiz Vernet sua mulher e filhos, Lino de **A.** Cerqueira sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Bôa-Vista ás 8 1/2 horas do dia de sabbado 29 do corrente, em suffragio da alma de seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio dr. **Agostinho de Araujo Jorge** barbaramente assassinado a mandado do facinora Deodato Monteiro em 23 do corrente no municipio de Triumpho.

Desde já confessam-se gratos a todos aquelles que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

Coronel Cypriano de Almeida Costa Lima

TRIGESIMO DIA

Joaquim de Luna, José Girão e José da Cunha, ainda profundamente penalizados pelo infausto passamento do seu prestimoso e inesquecivel amigo coronel **Cypriano de Almeida Costa Lima**, convidam a exma. familia, aos parentes e aos amigos do querido morto, para assistirem ás missas que em suffragio a su'alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 31 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, antecipando desde já sua eterna gratidão a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Cypriano de Almeida Costa Lima

30.º DIA

A viuva, genro, filha, netos, cunhados e sobrinhos do **tenente coronel Cypriano de Almeida Costa Lima** mandam celebrar missas em suffragio do mesmo na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhan de 31 do corrente. Para assistil-as convidam os parentes e amigos, seus e do extincto, antecipando áquelles que comparecem sincera gratidão.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado dos portos da Europa até o dia 6 de fevereiro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente neste porto seguirá para **Liverpool** depois de pequena demora.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 12 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 20 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

VAPOR NACIONAL

GAUCHO

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para **Rio, Santos, Antonina, Paranaguá, S. Francisco e Itajahy.**

Para quaesquer informações a tratar com os agentes

ROSA BORGES & C.ª
RUA DO VIGARIO TENORIO N. 1 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 13 de fevereiro.
Araguaya em 27 de fevereiro.
Amazon em 13 de março.
Asturias em 27 de março.
Aragon em 10 de abril.
Thames em 17 de abril.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 17 de fevereiro.
Asturias em 3 de março.
Aragon em 17 de março.
Thames em 25 de março.
Araguaya em 31 de março.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

Esperado do sul ate o dia 30 do corrente, depois de pequena demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

S. FRANCISCO

Commandante Raul Medeiros.

Presentemente em nosso porto seguirá para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇAO depois de indispensavel demora.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
MANTIQUEIRA
Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para CEARÁ, CAMOCIM, PARÁ e MANÁUS com pequena demora.

PAQUETE
MARANHÃO
Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE
GRAM PARÁ
Esperado até o dia 30 do corrente seguirá com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

O PAQUETE
IBIAPABA
Presentemente em nosso porto segue com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE
MANAUS
Esperado do norte no dia 27 do corrente segue para MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
GUAJARÁ
Esperado do sul no dia 5 de fevereiro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, PARÁ e NEW-YORK com pequena demora

LINHA RAPIDA DO NORTE

PAQUETE
CEARÁ
Esperado do norte no dia 31 do corrente segue para MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
PARÁ
Esperado no sul no dia 1 de fevereiro segue no mesmo dia para Ceará, Maranhão, Pará e Manaus no mesmo dia.

Assucar para New-York
O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.
Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará
A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ e PARÁ, com o regresso pelos mesmos portos.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.
De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.
Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
MOSSORÓ
Presentemente no porto segue com pequena demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
GUAHYBA
Esperado do sul no dia 5 de fevereiro segundo para CEARÁ, MARANHÃO e PARÁ.

O PAQUETE
TIJUCA
Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE
MAROIM
Esperado do sul no dia 30 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE
CANOÉ
Presentemente em nosso porto seguirá para CEARÁ, MARANHÃO e PARÁ.

O PAQUETE
JAGUARIBE
Esperado do norte até o dia 3 de fevereiro segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE
MARAHU'
Commandante Alfredo Monteiro.
De volta de Fernando é esperado no dia 28 do corrente, devendo seguir em 30 para MACEIÓ, PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJÚ, ESTANCIA e BAHIA.
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.
Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca até 2 horas da tarde do dia da partida.
Agentes: AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE
CAMPEIRO
Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
Para cargas e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE
BONN
Esperado dos portos do sul até o dia 4 de fevereiro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Devido a falta de carga no porto de Santos este vapor sairá mais cedo daquelle porto.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para cargas e fretes trata-se com os agentes
NEESEN & C.ª

EDITAES

Collecta de 1910

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1909.

Fernando de Albuquerque Cesar, lançador municipal das freguezias do Recife, Bôa-Vista, Graça e Poço da Panella, faz publico aos srs contribuintes dos impostos de *porta-aberta, metros, balanças, bebidas, machinas motores, empanadas, trilhos crusando ruas, guindastes, biqueiras, solo-baixo, fóra do perfilamento, mucambos, coqueiros, viveiros, garapeiras, estabulos, cocheiras, terrenos não murados, não cercados, não edificados ou occupados com meias aguas, baixas de capim, casas em ruinas, inscripções, muros baixos, etc.* que de acôrdo com o art. 1.º das disposições geraes da lei 562 combinado com o art. 107 do regulamento de 12 de maio de 1896 e arts. 66 e 67 do regulamento do Estado (subsidiario ao municipio) de 10 de junho de 1898, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias a contar da data da publicação, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições documentadas, dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.
As publicações continuarão a ser feitas na ordem em que se acham as freguezias acima mencionadas.—O lançador.—*Fernando de Albuquerque Cesar.*

TERRENOS OCCUPADOS COM MEIAS AGUAS
(*Continuação*)

RUA CONDE DA BÔA-VISTA
N. 46, Virgilio Manuel de Albuquerque, biqueira.... 3 %
Ns. 72 e 74, Francisco Antonio de S. Monteiro, biqueira.... 3 %
N. 94, Luiz M R. Guimarães, agua não canalizada.... 3 %
N. 98, Floriano Pessôa Valença, solo baixo.... 3 %
N. 15, Henrique Gonçalves Dias, biqueira.... 3 %
N. 75, Maria Amelia Martins, biqueira.... 3 %
N. 105, Maria Francisca do Carmo, biqueira.... 3 %
N. 118, João Manuel da Costa Araujo, solo baixo.... 3 %
N. 111, Manuel Francisco Nogueira, biqueira.... 3 %
N. 125, José M. da Silva Braga, biqueira.... 3 %
N. 127, Antonio A. de Farias Ruinas
Ns. 129 e 133, Alvaro José de Carvalho, solo baixo.... 3 %
N. 135, Bernardino de C. Maia, solo baixo.... 3 %

RUA 7 DE NOVEMBRO
N. 4, Manuel M. de Oliveira, agua não canalizada.... 3 %

RUA DA UNIÃO
N. 1 D, Judith Gurgel do Amaral, agua não canalizada.... 3 %
Ns. 3 a 15, viscondessa de Valmar, agua não canalizada.... 3 %
N. 58, dr. Manuel de Barros Barretto, biqueira.... 3 %

RUA DA SAUDADE
Ns. 4/6 e 12/14, Viscondessa de Valmar, biqueira.... 3 %
N. 36, Francisco Maria Leal, biqueira e fóra do perfilamento.... 5 %

RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE
S/n., Beatriz Villa-Bôas de Arruda, biqueira....
N. 47, Henrique C. B de Almeida, biqueira.... 3 %
N. 59, Antonio Gonçalves de Azevedo, biqueira.... 3 %
N. 61, José Rodrigues Peixoto, agua não canalizada.... 3 %
N. 73, dr. José A. Pinho Borges e outro, biqueira.... 3 %

RUA DR. MARTINS JUNIOR
(Antiga do Camarão)
N. 3, Filhos de João Baptista Torreão, biqueira.... 3 %
N. 7, Isabel, Maria Joaquina e outro, biqueira e solo baixo.... 5 %

RUA DO ROSARIO
N. 2, Manuel V. B. de Menezes, biqueira.... 3 %
N. 6, Julio A. Ferreira e outro, biqueira.... 3 %
N. 8, Henriqueta de Farias Raposo e outro, biqueira.... 3 %
N. 34, Josepha de Almeida Pinto, solo baixo, biqueira.... 5 %

RUA DO ROSARIO
N. 3, filho de Angelo Jayme, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 5, Manuel Gonçalves Marques Ferreira, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 11, Francisco de Oliveira Mello, solo baixo....
N. 19, Marcellino José Baptista, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 21, José Ferreira, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 23, Joaquim Lopes Machado, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 33, Marcellino José Baptista, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 35, Manuel Fernandes Velloso, biqueira e solo baixo.... 5 %

RUA GERVASIO PIRES
N. 18, Joaquim de Jesus Nunes Simões, biqueira.... 3 %
N. 20, herdeiros de José Pereira Simões, biqueira.... 3 %
N. 3, José Maria Seve, biqueira.... 3 %
N. 73, José Luiz A. Vilella, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 6, José Alves Lima e outro, biqueira.... 3 %

RUA D. JOÃO PERDIGÃO
(Antiga do Principe)
Ns. 48 e 52, Joaquim Rocha, agua não canalizada.... 3 %

BÊCO D. JOÃO PERDIGÃO
Ns. 2 a 6, Joaquim Rosa de Jesus, biqueira.... 3 %

RUA D. VITAL
(Antiga do Socego)
N. 10, Manuel M. da Silva Moreira, biqueira e solo baixo.... 5 %
Ns. 12/14, Manuel Fernandes Velloso, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 40, filhos do dr. Antonio Francisco C. de Albuquerque, biqueira e fóra do perfilamento.... 3 %
N. 42, Albino José de A. Lima, biqueira e fóra do perfilamento.... 3 %
N. 8 A, Francisco de Mello C. de Albuquerque, agua sob o passeio e solo baixo.... 5 %
N. 46, Anna Clara de Lemos, biqueira.... 3 %

RUA D. VITAL
(Antiga do Socego)
Ns. 48 e 50, José Maria de Carvalho, biqueira.... 3 %
N. 58, Joaquim Ferreira de Oliveira Ramos, biqueira.... 3 %
N. 60, Manuel Ferreira, biqueira.... 3 %

BÊCO DA ATTRACÇÃO
N. 1 G a 17, Antonio Elias de Souza, biqueira.... 3 %
N. 3, Candido Olympio Simões, biqueira.... 3 %

2.ª TRAVESSA DO PRINCIPE
N. 3, João Luiz de Paula, biqueira.... 3 %

2.º BÊCO DA TRAVESSA DO PRINCIPE
N. 1 A e 1 B, Antonio Elias de Souza, biqueira.... 3 %
Ns. 3/5, filhos de Joaquim Maria da Silva Barros, biqueira.... 3 %
N. 7, José Marques de S. Coutinho, biqueira.... 3 %
N. 9, filho de Firmino M. de Souza Coutinho, biqueira.... 3 %

1.ª TRAVESSA PARA JOÃO DE BARROS
Ns 2 a 10, Domingos Gonçalves Villa Verde, biqueira.... 3 %

2.ª TRAVESSA PARA JOÃO DE BARROS
N. 1, Luiza dos Santos Leal, biqueira.... 3 %

PRAÇA DE SANTA CRUZ
N. 6, Antonio Joaquim Cascão, biqueira.... 3 %

RUA DE SANTA CRUZ
N. 20, dr. João de Medeiros Peretti, biqueira.... 3 %
N. 32, Candida Olindina da Silva Oliveira, solo baixo e biqueira.... 5 %
N. 48, Ernesto D. A. Costa Amorim, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 1, Hermelinda Ferreira da Silva Gonçalves, biqueira.... 3 %

RUA DE S. GONÇALO
N. 38, Herdeiros de Bernardo D. Brandão, biqueira.... 3 %
N. 40, Ribeiro Martins de Oliveira, biqueira.... 3 %
N. 1, José Joaquim dos Santos e Silva, solo baixo, biqueira.... 5 %
N. 3, Maria E. do Sacramento, biqueira e solo baixo.... 5 %
N. 5, Francisco de Mello C. de Albuquerque, biqueira.... 3 %
N. 7, Josepha A. F. de Barros, biqueira.... 3 %
N. 13, Candido O. Soares de Oliveira, biqueira.... 3 %
N. 29, herdeiros de Francisco da Silva, biqueira.... 3 %

RUA GENERAL SEÁRA
N. 29, Thereza Maria A. Cavalcante, biqueira.... 3 %

RUA CORONEL LAMENHA
N. 75, Amalia Leopoldina da Camara Guimarães, biqueira.... 3 %

LARGO DA CAMPINA
N. 2, José Gomes Coimbra, biqueira.... 3 %
N. 6, Candido Guilhermino da Silva Azevedo, biqueira.... 3 %

BÊCO DA CACIMBA DOS PRAZERES
N. 1, Joaquim Guedes Valente, biqueira.... 3 %

RUA MACIEL MONTEIRO
(Antigo bêco das Barreiras)
Ns. 6 e 8, Maria R. dos Passos e Silva, biqueira.... 3 %

(Continúa).

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 14

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem 2

Albino, n. 348, 1 caixa vinda de Nova-York no vapor «Sieglinde» em 5 de novembro de 1906.
Losango C. S. no centro n. 27, 1 caixa de Liverpool no vapor «Orator», em 5 de novembro de 1906.
A. L. & C. n. 12297, 1 caixa de Bordeaux no vapor «Atlantique», em 8 de novembro de 1906.
L. C. n. 1197, uma barrica de Anturpia no vapor «Belgrano», em 22 de dezembro de 1907.
K. N. n. 5015, uma caixa de Hamburgo no vapor «Dacia», em 14 de dezembro de 1907.
L. B. S. n. 102, 1 caixa de Leuzinger Dietiker ref. 44, 1 pacote de Southampton no vapor «Amazon», em 7 de fevereiro de 1908.
S. B. C. ns. 14 a 16, 3 volumes, mesma marca n. 1249, 1 caixa vindos de New York no vapor «Pontiac» em 20 de fevereiro de 1908 e sul no vapor «S. Salvador», em 7 de março de 1908.
A. P. s/n, 2 grades de Hamburgo no vapor «Indian Prince», em 19 de março de 1908.
F. & C. n. 21, 1 fardo de Hamburgo no vapor «Dacia», em 15 de abril de 1908.
H. Sons, s/n, 1 caixa de Southampton no vapor «Araguaya», em 17 de setembro de 1908.
R. F. n. 4830, um garrafão de Fiume no vapor «Buda II», em 17 de setembro de 1908.
Soares, s/n, 1 caixa, do sul no vapor «Maranhão», em 25 de setembro de 1908.
J. T. C., n. 6, 1 caixa—M. O. C. n. 1 e 1 caixa, no vapor «Petropolis» em 21 de outubro de 1908.
A. S. & C. n. 10034, 1 caixa B. T. n. 2, 1 caixa de Bordeaux no vapor «Cordillére» em 31 de dezembro de 1908.
M. C. s/n, 10 caixas de Liverpool no vapor «Traveller», em 2 de janeiro de 1909.
A. B. contra marca A.C. s/n, 95 pedras e mais oito pedaços de pedras no vapor «Melpomene» de Triestre, em 20 de janeiro de 1909.
A. D. C. V. n. 300 1 caixa T. D. C. ns. 8185 e 8 87 2 barricas, de Hamburgo no vapor «Bahia» em 18 de fevereiro de 1909.
M. J. C n. 1 a 3, 3 caixas de New-York, no vapor «Sieglind» em 2 de março de 1909.
J. A. B n. 14 1/5 e 1 attado de canos vindo de Porto Alegre no vapor «Itaqui» em 20 de fevereiro de 1909.
A. P. n. 10 A, 1 caixa de Liverpool no vapor «Gladiator» em 20 de março de 1909.
S. de F. C. n. 12 A, 1 caixa, sem marca e s/ns. 425 pedaços de madeira de Liverpool nos vapores «Gladiator» de 16 de março e «Matador» de 4 de abril de 1909.
P. D. S. n. 29134, 1 caixa, F. A. n. 4001/6 6 bordalezas, Fiume no vapor «Szeged» em 24 de abril de 1909.
C. G. ns. 1505/6, 851/2, 854/5, 862/7, 12 caixas vindas de Hamburgo no vapor «Santa Barbara», em 26 de abril de 1909.
Marca cruz T. C. C. C dentro de um circulo s/n 1 sacca Phenix s/n 2 saccas; dois traços s/n 1 sacco, de Buenos-Aires no vapor «Facundes Varella» em 20 de maio de 1909.

Armazem 3

D. L. C. C L 2773 a 2786, 15 caixas The South American Cable C.º Ltd ns. 1 a 5, 7 a 9, 8 caixas, vindas da Inglaterra no vapor «Aragon», em 5 de março de 1909.
Triangulo J. W. M. no centro e C. F. em cima n. 4232, 1 caixa A S. C, n. 1/10 10 caixas.
Triangulo H. F. L. ns. 1 a 3, 5 a 9, 12 a 15, 12 caixas, cruzeta A. C.
V. D. n. 1382, 1 pacote J. A. T. 6186, 1 caixa, D. V. C. e C. n. 19 a 21, 3 barricas, vindas de Liverpool no vapor «Traveller», em 24 de abril de 1909.
P sobre K n. 3294 1 caixa de Inglaterra no vapor «Clyde» em 28 de junho de 1909.
Quadrilatero F. C. contra marca 120 ns. 20 a 32, 13 fardos de Hamburgo no vapor «Bahia», em 28 de junho 1909.
L. M. n. 2030, 1 caixa de Inglaterra no vapor «Danube», em 27 de maio de 1909.
B. F. ns. 767, 769 a 771, 778, 5 barris de Fiume no vapor «Barra Ferrado», em 15 de junho de 1909.
M. M. C. contra marca J. B. E. n. 320 1 caixa, B. C. contra marca E n. 10006, L. V. de S. 2942, 2944 5, 3 caixas, Paulino Sorier 61 e 2 caixas vindas de Hamburgo nos vapores «Petropolis», em 24 de julho de 1909 e 28 de agosto de 1909.
A. S. n. 57007 1 caixa, de França no vapor «Canadia», em 22 de maio de 1909.
B. V. C. n. 5, 1 caixa de New-York, no paquete «Ras-Iva», em 8 de abril de 1909.
S e C. n. 83 a 86, 4 volumes.
A. D. T. contra marca E ns. 7, 14, 11, 1000, e 5, 5 caixas, J. M. C. ns. 19 e 20, 2 barricas, L. V. C. ns. 23 e 18, 2 caixas vindas de Hamburgo no vapor «Bahia», em 29 de julho de 1909.
Armazem do Lima s/n 20 caixas.
Carioca s/n 20 caixas, mesma marca 19 barris, M. A. n. 1264, 1 caixa, quadrilatero.
E. C. contra marca 120 ns. 13 a 19, 7 fardos, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», em 28 de junho de 1909.

Armazem 1

S. C. C. s/n, 1 caixa vinda de Hamburgo no vapor «Dacia», em 13 de julho de 1909.
Alfandega de Pernambuco, 26 de janeiro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Gymnasio pernambucano

EDITAL

(EXAMES PARA OS CURSOS DE PHARMACIA, ODONTOLOGIA, OBSTETRICIA, BELLAS ARTES E AGRIMENSURA).

De ordem do dr. delegado fiscal junto a este estabelecimento e autorização do exm. sr. dr. governador do Estado, de conformidade com o decreto n. 1531 de 15 de outubro de 1906, declara-se aberta de 16 até 28 de fevereiro proximo vindouro, na secretaria deste estabelecimento a inscripção para os candidatos aos cursos de *pharmacia, odontologia, obstetricia geral, de bellas artes, architectura e agrimensura.*
Nos requerimentos, que deverão ser dirigidos ao sr. dr. delegado fiscal do governo, junto a este estabelecimento, devem os candidatos declarar o curso em que pretendem matricular-se, a edade, a filiação, a nacionalidade e o domicilio.
Estes requerimentos serão feitos pelos proprios candidatos, que os acompanharão de attestados de identidade de pessôa passados pelos paes, tutores ou pessôa conhecida, que confirme as allegações pessoaes do requerente. Esses attestados terão as assignaturas devidamente reconhecidas por tabellião publico. Nenhum candidato poderá inscrever-se sem provar a sua habilitação nas disciplinas sobre que deve ser examinado, exhibindo para isso attestado do professor de conhecida idoneidade ou do director de instituto de ensino secundario official ou particular equiparado.
Pela inscripção pagarão em estampilhas federaes cinco mil e quinhentos réis e estaduaes cinco mil réis correspondente a cada disciplina.
Estas estampilhas, colladas aos requerimentos, serão inutilizadas com a data e assignaturas dos candidatos.
Encerrada a inscripção ninguem, sob nenhum pretexto, será á ella admittido.
Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 25 de janeiro de 1910.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O dr. Manuel Cyrillo Wanderley juiz municipal do Triumpho, pela lei etc.
Faz saber que foi requerido perante este juizo, por Luiz da Cruz e Souza, acção de divisão de terra do sitio Páos brancos, deste municipio, do qual são consenhores e se acham ausentes Aristoteles Gonçalves Lima, Methodio Gonçalves Lima, João Quaresma de Carvalho Souza, Marciano José Baptista, Cicero Attico Arantes Guerra, Olindina Gonçalves Souza Guerra, Juviniano Gonçalves Lucau, Philemon Gonçalves de Souza Guerra e Manuel Gonçalves de Souza Guerra. Em virtude do qual mandou o juiz afixar este edital com o prazo de noventa dias pelo qual são citados os referidos consenhores ausentes, para virem depois de passados os noventa dias (que começam nesta data) a primeira audiencia deste juizo se louvar com o autor Luiz da Cruz e Souza, em agrimensor e arbitradores, que procedam a divisão do referido sitio e se abonar as necessarias despesas, sob pena de revelia, ficando desde já citados todos para os demais termos da causa até a final sentença e execução. Triumpho, vinte de dezembro de mil novecentos e nove. Eu, Euthymio Florentino d'Arruda, escrivão interino do civil o escrevi (assignado) *Manuel Cyrillo Wanderley.*

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal de orphams e ausentes, primeiro supplente em exercicio nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que tendo fallecido *ab intestato* e sem herdeiros conhecidos, Maria Lins da Soledade, cujo espolio está sendo arrecadado por este juizo são pelo presente chamados os credores e herdeiros da mesma finada para no prazo de trinta dias a contar da data da publicação do presente requererem perante este juizo o que for a bem de seus direitos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outro de egual teor para ser um publicado pela imprensa e outro affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos vinte e quatro dias do mez de janeiro de mil novecentos e dez. Eu, Raul de Paula Gomes, escrevente autorizado o escrevi. E eu Henrique de Castro Guimarães, escrivão o subscrevi.—*Domingos Marques Vieira.*

Gymnasio pernambucano

Pela secretaria deste instituto declaram-se abertas, a contar de hoje a 31 de janeiro, as matriculas para os alumnos que deixaram de fazer exame na 1.ª época, ou que foram reprovados em uma ou duas materias; e até 15 de fevereiro para os differentes alumnos do curso e para novos candidatos a qualquer anno do mesmo.
Secretaria do G. pernambucano, 15 de janeiro de 1910.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

ATKINSON'S
PARA OS CABELLOS LOTION—EAU DE COLOGNE
Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados no imposto de 50 % e taxa fixa para o 2.º semestre do corrente exercicio:
Rua Visconde de Inhauma n. 39, Bernardino Francisco, casa funeraria—Imposto.... 30$000
Rua Visconde de Inhauma n. 55, Elesbão Ferreira da Silva, carvoeria—Imposto.... 40$000
Rua Visconde de Inhauma n. 53, Manuel Travassos, deposito de louça de barro—Imposto.... 30$000
Rua Visconde de Inhauma n. 44, Gomes & Filhos, deposito de louça de barro—Imposto.... 25$000
Rua 28 de Setembro s/n., David Ribeiro, officina de ferreiro—Imposto.... 40$000
Rua Visconde de Inhauma n. 3, Antonio Joaquim de Mello & C., botequim—Imposto.... 50$000
1.ª secção da Recebedoria do Estado.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para regatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 paragrapho 5.º do reg. em vigor.

NUMEROS:

67863	68733	69157	69396	69514	69597
67880	68738	69163	69397	69515	69601
67881	68749	69173	69398	69520	69603
67882	68750	69175	69409	69521	69610
67883	68758	69176	69419	69522	69611
68624	68774	69177	69420	69524	69624
68625	68775	69182	69423	69525	69625
68628	68777	69183	69424	69526	69626
68629	68789	69198	69427	69527	69629
68630	68797	69818	69430	69528	69630
68636	68810	69222	69431	69529	69631
68638	68834	69223	69437	69530	69632
68639	68836	69235	69447	69531	69634
68641	68838	69240	69448	69532	69646
68642	68844	69241	69455	69535	69667
68643	68852	69245	69456	69536	69669
68644	68865	69258	69458	69538	69686
68645	68880	69269	69462	69539	69687
68648	68883	69270	69469	69540	69688
68649	68892	69271	69471	69542	69694
68650	68921	69274	69472	69543	69695
68652	68929	69278	69473	69544	69697
68653	68953	69298	69474	69545	69699
68654	68958	69303	69475	69547	69700
68655	68959	69308	69479	69549	69702
68656	68976	69310	69480	69551	69707
68659	68978	69311	69482	69552	69715
68660	68985	69314	69483	69553	69716
68661	68988	69315	69485	69554	69719
68662	68997	69329	69489	69555	69721
68663	69000	69331	69490	69556	69726
68668	69016	69341	69491	69557	69728
68669	69032	69343	69492	69558	69730
68671	69039	69344	69493	69559	69733
68672	69054	69345	69494	69560	69739
68673	69056	69350	69495	69561	69741
68675	69061	69352	69496	69562	69742
68678	69062	69357	69497	69564	69743
68679	69065	69361	69498	69565	69752
68680	69068	69362	69499	69566	69761
68681	69069	69367	69502	69567	69766
68683	69081	69371	69503	69568	59767
68684	69087	69378	69504	69569	69768
68687	69093	69380	69506	69570	69769
68698	69094	69381	69507	69571	69779
68707	69117	69386	69508	69572	69783
68716	69133	69388	69509	69574	69786
68717	69145	69389	69510	69583	69790
68722	69150	69390	69511	69591	69795
68726	69153	69391	69513	69592	69799

Samuel Martins,
Gerente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 13

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, nos armazens ns. 5, 3 e 2 desta alfandega, no dia 26 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias constantes do edital n. 12 de 1.ª praça, publicado nos «Diario de Pernambuco» dos dias 21, 22 e 23 do corrente, com excepção feito do lote n. 26, que já foi arrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.
Alfandega de Pernambuco, 24 de janeiro de 1910— O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.
Faz saber que foram dispensados de servir na commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio os cidadãos: Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e Manuel Marques de Amorim, ambos do imposto predial, por terem justificado com attestado medico impossibilidade de comparecer aos trabalhos da mesma commissão; pelo que foram sorteados em suas substituições os cidadãos seguintes: coronel Augusto Octaviano de Souza e Manuel Fernandes Velloso, como membros effectivos, que deverão comparecer no Paço do Concelho Municipal desta cidade, durante 30 dias a contar de 10 do corrente, nas segundas, quintas-feiras e sabbados de meio dia ás tres horas da tarde, afim de tomarem parte nos trabalhos da mesma commissão.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de janeiro de 1910. Subscrevo e assigno.—O secretario da commissão, Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.
Faz saber que foram dispensados de servir na commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos: Manuel Fernandes Velloso e Augusto Octaviano de Souza, ambos membros effectivos do imposto predial, por terem justificado, com attestado medico, impossibilidade de comparecer aos trabalhos da mesma commissão; pelo que foram sorteados, em suas substituições, os cidadãos: commendador Cupertino dos Guimarães Bastos e dr. Anselmo de Medeiros Peretti, que, deverão comparecer no Paço do Concelho Municipal desta cidade, durante 30 dias, a contar de 10 de janeiro corrente, nas segundas, quintas-feiras e sabbados, de meio dia as tres horas da tarde, afim de tomarem parte nos trabalhos da mesma commissão.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de janeiro de 1910. Subscrevo e assigno. O secretario da commissão de alistamento, Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados na classe n. 29 (taverna) para pagar o 2.º semestre do corrente exercicio.
Rua Visconde de Inhauma ns. 67/69, J. Coelho & C., imposto, 52$110—Patente de aguargente, 80$000.
Rua General Abreu e Lima n. 2, Pedrosa dos Santos & C., imposto 52$110—Patente de aguardente, 80$000.
Rua Agostinho Bezerra n. 21, Manuel Pinto, imposto, 17$370.
1.ª secção da Recebedoria do Estado.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

ALUGA-SE a casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 31 caiada e pintada, com bastantes commodos para familia e agua encanada. A tratar na mercearia Almeida n. 139 á rua Gervasio Pires.

ALUGA-SE e tambem se vende a casa com sitio na estrada de João de Barros n. 19 A, a tratar no mesmo sitio.

AMA precisa-se de uma para lavar e engommar para casa de duas pessoas a tratar na rua dos Prazeres n. 47. Fabrica.

ALUGA-SE o 1.º andar á rua Nova de Santa Rita n. 43, tem agua e sotão, dando vista para o mar. A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE para os 3 dias do Carnaval uma sala e quarto, ponto onde passam todos os clubes. Informações no Hotel Carioca, rua Duque de Caxias n. 35.

A DULCINÉA Concerta calçados em 24 horas, meia solla de ponto 3$000 e de taixa 2$500, concerto garantido. Rua da Imperatriz n. 76.

ALUGA-SE a casa n. 17 na estrada do Encanamento 3 minutos da estação de Parnamerim, com sitio e muitas arvores fructiferas, agua e gaz encanados, a tratar na rua do Rangel n. 57.

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira. Rua da Cadeia n. 18 hora official.

AGUAS DE S. LOURENÇO De effeitos admiraveis para combater as molestias do estomago.

ADMITTEM-SE dois caixeiros com pratica de mercearia. Exigem-se informações de sua conducta. A tratar no Armazem do Lima. Rua Nova n. 3.

AMA para criança. Precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

«A BRASILEIRA» está approvada por varios laboratorios (E' a melhor manteiga de mesa).

BISNAGAS BARATAS Vendem-se á rua Duque de Caxias n. 91.

COSTUREIRA Precisa-se de uma bôa costureira no bêco do Padre Inglez n. 7.

CARNAVAL Tubos para bisnagas, lança perfume, mascaras e outros artigos para o carnaval. Rua Marquez de Olinda n. 57—Armazem Moreira Braga.

COSTUREIRA Precisa-se de uma no bêco do Padre Inglez n. 7.

COZINHEIRA e copeira. Precisa-se: á rua do Barão de S. Borja n. 22.

CASA EM AGUA PRETA Vende-se uma, a tratar com Alvares de Carvalho & C. rua Duque de Caxias n. 86.

CASAS EM AFOGADOS Vende-se a tratar com Alvares de Carvalho & C., rua Duque de Caxias n. 86.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de fazendas e que dê fiança de sua conducta. Tratar com Manuel Colaço & C.

COM ESCOLHIDO leite mineiro é fabricada a especial manteiga «A Brasileira».

DE PURO e genuino leite mineiro, é fabricada a manteiga marca «A Brasileira».

EM TODA PARTE a illustrada classe medica faz elogios as Virtuosas Aguas de S. Lourenço.

FIGADO estomago, rins e vias urinarias: Usae as Aguas de S. Lourenço.

GOMMA DE BATATA compra-se qualquer quantidade Drogaria Brasil rua Marquez de Olinda n. 24

MAGNESIANA DE S. Lourenço Nas infecções intestinaes é de effeitos prodigiosos.

NO RIO DE JANEIRO o consumo maior, é o da manteiga marca «A Brasileira».

OS SOFFRIMENTOS intestinaes combate-se com a excellente Agua Magnesiana de S. Lourenço.

PRECISA-SE de uma cozinheira a tratar na rua da Concordia n. 104.

PRECISA-SE para serviços leves de um empregado de 14 a 16 annos, (prefere-se branco) e que dê attestado de sua conducta, no Café Chic.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissôcas, formigas, piolhos, percevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saude humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos daninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma criança, a tratar na rua da Soledade n. 15.

PROPRIEDADE arrenda-se a importante propriedade Sicupira em Tigipió, toda ou parte, e tambem se vende; presta-se para toda e qualquer lavoura ou plantação de capim, a tratar á rua Duque de Caxias n. 80.

PARA ARMAZEM DE ASSUCAR—Vende-se 3 caixões em perfeito estado, a tratar com J. Costa, largo do Corpo Santo n. 21.

PINHO do Paraná, em aduellas para barricas, vende-se na rua da Praia n. 9.

PENSÃO Um joven inglez precisa de um commodo em bôa casa de familia, com jardim. Cartas no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes T. M.

PRECISA-SE de um 1.º andar para escriptorio com accommodações para familia, que seja nas ruas commerciaes de Santo Antonio. A' tratar na Caixa Mutua de Pensões Vitalicias. Largo do Paraizo n. 3.

PRECISA-SE de uma copeira e uma cozinheira para casa de duas pessôas a tratar na rua do Bom Jesus n. 25 de 1 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira na rua do Riachuelo n. 1.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE de uma ama para casa de duas pessôas a tratar na rua de Hortas n. 12 1.º andar.

PREDIO para collegio ou para uma grande empresa. Vende-se, localizado em uma das principaes ruas. Informações rua da Cadeia n. 18.

PRECISA-SE de uma bôa costureira, á rua do Hospicio n. 59.

PREDIOS Á VENDA 2 importantes na rua do Hospicio e 2 á travessa do Peixoto. Informações na rua da Cadeia n. 18.

PARA COMBATER AS infecções intestinaes use-se a Magnesiana de S. Lourenço.

SENDO FABRICADA de puro leite de Minas, é a manteiga «A Brasileira», a preferida em todas as mesas.

TODOS os trapiches, hoteis, mercearias e casas de familias, usam a manteiga «A Brasileira», por ser superior a todas as congeneres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma bôa mercearia na freguezia de Santo Antonio em uma das melhores ruas, e em bom local, não deve imposto, tem bôa armação e o preço é rasoavel; para tratar rua das Flores n. 3.

VENDE-SE uma casa de pedra e cal, terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, saleta e banheiro, á rua Esmeraldino Bandeira n. 11 A, a tratar na rua do Cotovello n. 55.

VENDE-SE Uma casa de tijollo somente com 2 paredes de taipa com 2 quartos, 2 salas, quintal cercado, em terreno proprio na rua do Cochicho n. 15 em Tigipió. A tratar na rua da Florentina n. 36.

VENDE-SE em Olinda um chalet novo de taipa coberto com palhas, 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, caiado e pintado de proximo, com grande quintal de cerca nativa com arame farpado, contendo fructeiras montejos bananeiras e outras fructas, em terreno foreiro a propriedade «Bethlém», sito no fim da rua do Sol a 15 metros do banho salgado, a tratar com Antonio Braga do chafariz.

VENDE-SE o terreno n. 91 a 95 á rua da Palma, e a casa n. 11 a rua de Antonio Henrique, a tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar.

VENDEM-SE 3 chalets, no correr da venda do Macaco—Pombal. A' tratar na mesma

VENDE-SE ou aluga-se uma importante armação em optimo ponto para negocio, á rua da Detenção n. 27 A defronte da estação da estrada de ferro Central com a garantia das chaves e traspasse do arrendamento que a mesma tem. A' tratar nos Afflictos em casa do sr. Edoardo Alves Santos.

VENDEM-SE De porteira fechada e com safra já fundada, dois engenhos moentes e correntes, á vapor, com capacidade, um para 6 mil pães e outro para 3 mil, ambos situados no municipio de Agua Preta, e banhados pelo rio Una. Informações na rua Dr. Rosa e Silva n. 26 2.º andar.

VENDE-SE a quitanda da rua de Hortas n. 15.

VENDE-SE um piano do afamado fabricante «Pleyel» por 600$ e uma pianola Angelo perfeita, quasi nova com 50 peças por 500$ a tratar no Hotel Carioca, rua Duque de Caxias n. 35.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 25 DE JANEIRO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e.. 15 3/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.
Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa da abertura, fechando o mercado nesta posição.
A cobrança de saques foi feita a 15 1/32.
Em papel particular constou negocio a 15 3/16.
Alfandega a 15 d.
O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 1/8 e fechou nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 440 a 500 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada 1$300 a 1$500 firme, conforme o grão.
Algodão sem negocio.
Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª Je....	3$800	a	4$200
Usinas baixas de...	3$400	a	3$800
Crystalisados de....	3$200	a	3$600
Demeraras de.......	$	a	2$680
Brancos de..........	3$300	a	3$700
Somenos de.......	2$400	a	2$600
Mascavados de....	1$900	a	2$000
Brutos seccos de....	1$900	a	2$000
Brutos molhados de	1$700	a	1$800
Retames.......	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo
Café, cota-se a 8$000 firme, conforme a qualidade sem compradores
Caroço de algodão, a 1$200 firme.
Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 16$500 a 21$000 conforme a qualidade.
Couros salgados, a 860 réis.
Couros seccos, a 860 réis.
Couros verdes, a 600 réis.
Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.
Farinha de mandioca, a 6$800.
Milho, novo a 12$ a 13$ o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de $170 no armazem, frouxo.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.
Milho, genero do Estado, 75 réis
Pelles de cabra, a 2$500
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 24

Carne verde de...	500	a	1$000	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	1$200	o kilo
Farinha de.......	500	a	600	a cuia
Milho de.......	400	a	500	a cuia
Feijão de.......	1$000	a	1$400	a cuia
Gomma de.......		a	1$600	a cuia

ENTRADAS

Fructas..........	28	cargas
Verduras..........	6	cargas
Cereaes..........	13	cargas
Aves..........	..	carga
Peixe..........	100	kilos
Carne verde..........	3027	kilos

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 24

Na barca italiana *Nostre Madre*, para Italia: L. Guedes & C. 25000 kilos de ossos.
No vapor inglez *Merchant*, para Hamburgo: H. Hess & C. 300 couros seccos salgados com 3414 kilos.
Para Londres: The North Sugar 1500 saccos com 112500 kilos de assucar mascavado e 12 saccos com 900 kilos de assucar demerara; O. Amorim & C. 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado; Loyo & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar mascavado; Julius von Sohsten 500 saccos com 37500 kilos de assucar mascavado; Henry Forster & C. 1500 saccos com 112500 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Campeiro*, para Rio G. do Sul: G. Fonseca & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina e 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos.
Para Porto Alegre: G. Fonseca & C. 300 saccos com 2[illegible]000 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos; Taborda & C. 230 saccos com 9225 kilos de assucar [illegible] e 470 saccos com 35.550 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Mossoró*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 832 saccos com 49920 kilos de assucar crystal e 60 toneis com 35500 litros de alcool; J. C. Levy & Son 524 saccos com 31440 kilos de assucar mascavado.
Para Santos: P. Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Canoé*, para Maranhão: P. Ferreira & C. 70/5 barris com 5600 litros de cachaça, 5/5 barris com 400 litros de alcool.
Para Ceará: P. Alves & C. 360 saccos com 21600 kilos de café.
No vapor nacional *Gaúcho*, para Paranaguá: J. Montenegro & C. 5 caixas com 450 kilos de massa de tomate.
Para Rio de Janeiro: P. Pinto & C. 10 pipas com 5300 litros de alcool; J. C. Levy & Son 400 saccos com 24000 kilos de algodão; R. Borges & C. 28 saccos com 2204 kilos de algodão.
Para Curityba: P. Pinto & C. 8 pipas com 4280 litros de alcool.
Para Antonina: G. Fonseca & C. 250 saccos com 15000 kilos de assucar usina, 650 saccos com 39000 kilos de assucar crystal, 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.
Para Santos: R. Borges & C. 500 saccos com 30000 kilos de algodão; J. Montenegro & C. 7 atados e 4 caixas com 200 kilos de massa de tomate, 5 caixas com 350 kilos de doce; G. Fonseca & C. 1500 saccos com 90000 kilos de assucar somenos; J. C. Levy & Son 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos, 726 saccos com 43560 kilos de assucar mascavado, 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.
No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 6 caixas com 48 litros de aguardente, 4 saccos com 300 kilos de assucar usina.
No hiate *Rajahy*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal.
Na barcaça *Sanhauá*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C. 10 caixas com 50 kilos de velas stearinas.

Importação

Vapor allemão *Tijuca* entrado de Hamburgo e escala, em 23 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo. — Artigos de algodão 13 volumes á ordem, 3 a A. de Britto & C, 3 a Bernet & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Amstein & C, 1 a L. Correia Lima, 7 a J Octaviano de Almeida & C, 1 a Heliodoro Rabello, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a Domingos Coelho & Soares, 2 a J. Pessoa de Queiroz, 1 a Paiva Ferreira & C, 2 a A. Campos & C, 6 a L. Dieticker & C.
Azul ultramarino 20 volumes á ordem.
Alvaiade 25 volumes a A. de Carvalho & C, 2 á ordem.
Artigos de celluloide 1 caixa á ordem.
Alcatrão 25 barris a J. Fonte.
Automoveis 3 volumes á ordem.
Amostras 23 volumes a diversos.
Accordeons 1 caixa á ordem.
Artigos para escriptorio 1 caixa á ordem
Artigos de madeira 1 caixa á ordem
Artigos photographicos 4 caixas á ordem.
Arroz 175 saccos á ordem, 300 a L. Barbosa & C, 30 a Santos da Figueira & C, 10 a H F. Lima.
Artigos de latão 1 caixa á ordem.
Artigos de musica e machinas para escrever 4 volumes a J. W. de Medeiros & C.
Artigos de papelão 1 caixa á ordem.
Artigos de vidro 3 volumes á ordem.
Artigos para electricidade 1 caixa á ordem
Artigos para lampadas 4 caixas a A. de Carvalho & C.
Artigos de zinco 5 caixas á ordem.
Bacalhão 15 caixas a R. S. Marques & C, 10 a D. G. Villa-Verde & C, 10 a J. Cesario Filho, 2 a M. L. S. Carvalho, 100 á ordem.
Batatas 75 caixas a Amorim Fernandes & C, 50 a R. S. Marques & C, 800 á ordem, 75 a D. G. Villa-Verde & C, 100 a Just Bastos & C, 20 a H. F. Lima.
Brinquedos 1 caixa a José E. Chagas, 3 a Manuel B. Seve, 7 á ordem.
Brinquedos e outros artigos 5 caixas a J. Pessoa de Queiroz.
Bisnagas 2 caixas a J. R. de Carvalho & C.
Botões de celluloide 1 caixa á ordem.
Botões de celluloide e outros artigos 3 volumes a N. Fonseca & C.
Botões communs e outros artigos 5 caixas a J. R. da Fonseca, 5 a F. Lauria.
Cominhos 10 saccos á ordem.
Colla 1 caixa á ordem.
Chá 20 caixas á ordem.
Couro 1 caixa á ordem, 1 a C. Casemiro Ribeiro.
Cobertores 2 fardos a R. Carvalho & C. 1 a Amstein & C.
Creolina 10 caixas á ordem.
Carboreto de calcio 300 tambores a F. Irmãos & C.
Conservas 2 caixas á ordem, 10 M. L. S Carvalho.
Capsulas para garrafas 1 caixa á ordem.
Cordas para instrumentos 1 caixa á ordem.
Cordas para instrumentos e outros artigos 3 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.
Cylindros 11 volumes a A. de Carvalho & C
Catalogos e outros artigos 1 caixa á ordem.
Drogas 1 caixa a M. L. S. Carvalho, 69 á ordem.
Drogas e outros artigos 31 volumes a S. Braga & C.
Espelhos 4 caixas á ordem, 1 a N. Fonseca & C.
Ferragens 204 volumes a A. Silva & C, 8 M. Souza & C, 1 á ordem.
Ferragens e outros artigos 65 volumes a A. de Carvalho & C, 2 a G. de Mattos Irmãos & C, 24 a Antonio Pinto da Silva & C, 22 a Carneiro de Souza & C, 7 a Miranda Souza & C.
Garrafões vasios 98 á ordem.
Lampadas e outros artigos 36 volumes a A. Silva & C.
Louça 5 grades á ordem.
Louça ordinaria, garrafas vasias, drogas e outros artigos 15 volumes a F. Carneiro & Guimarães.
Lança perfume 3 caixas a J. L. Salgado Irmão, 3 a J. Bastos & C. 4 a J. Luiz da Cruz & C, 2 a Leite Bastos & C.
Machinismos 1 caixa a S. Lins & Filho, 1 á Companhia Ferro Carril, 6 á ordem
Moveis 3 caixas a Antonio Alecrim, 4 á ordem.
Miudezas 4 caixas á ordem, 1 a E. Brack & C, 1 a E. Layme.
Miudezas e outros artigos 3 caixas a J. R. da Fonseca.
Mercadorias diversas 59 volumes á ordem, 14 a M. M. de Lemos, 3 a Manuel Colaço & C, 1 a Julia & A Doederlein, 1 a J. R. da Fonseca & C. 1 a Pedro Americo, 3 a M. Braga & C, 1 a Joaquim Pinheiro & C, 1 a Cezar Lopes, 4 á Companhia Ferro Carril, 1 a J. C. Ferreira Brandão, 1 a J. Pessoa de Queiroz.
Machinas de costura 13 volumes á ordem.
Machinas de costura, lacca e outros artigos 52 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Obras de aço, 1 caixa á ordem.
Piano 1 caixa á ordem.
Porcelana 1 caixa á ordem.
Papel 2 volumes a Braga Sá & C, 2 a Azevedo & C, 102 á ordem, 20 a J. R. da Fonseca, 1 a E. Layme, 1 a E. Samico.
Papel e outros artigos 2 volumes a Luiz Vianna & C.
Papel para cigarros 10 caixa á ordem.
Papel cartão 1 caixa á ordem.
Papel cartão e outros artigos 2 caixas á ordem.
Provisões 4 caixas a Santos da Figueira & C, 7 a P. dos Santos & C.
Pimenta 20 saccos a Joaquim Pereira de Carvalho & C.
Papelão e outros artigos 9 volumes a J. L. C. Carvalho.
Pertences para lampadas 16 volumes a Carneiro de Souza & C.
Passas 10 caixas a Antonio Cruz & C.
Queijos 1 caixa a H. F. Lima, 1 a P. dos Santos & C.
Salamargo 20 volumes a J. da Silva Faria, 20 á ordem.
Tinta 1 volume á ordem.
Toucinho 1 caixa á ordem.
Tubos de borracha e outros artigos 2 volumes a Alvares de Carvalho & C.
Vidros 2 caixas á ordem, 1 a Heliodoro Rabello.
Vidros e outros artigos 14 volumes a E. Samico.
Vidros para espelhos 2 caixas á ordem.
Whisky 15 caixas a M. L. S. Carvalho.

Vapor nacional *Campeiro*, entrado de Porto Alegre e escala em 25 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Carga de Porto Alegre.—Peixe secco 110 saccos á ordem.
Carga de Pelotas.—Cebolas 50 caixas a Rodrigues Machado & C.
Xarque 100 fardos á ordem.
Carga do Rio Grande.—Cebolas 50 caixas a Rosa Borges & C.
Toneis de ferro vasios 5 á Companhia I. Pernambucana.
Carga do Rio de Janeiro.—Café 100 saccos a Duraes Cardoso & C, 50 a Joaquim Montenegro & C. 50 a Ferreira Rodrigues & C, 200 a Martins e Albuquerque.
Mobilias 5 volumes a José Pedro de Souza Vianna.
Xarque 200 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 2 a 24 de jan.	1.409:333$973
Idem do dia 25 ouro.	22:181$127
» » » papel	41.382$610
	63:563$737
	1.472:966$710
Em igual periodo de 1909.	1.035:153$905

CAIXA ECONOMICA

Dia: 25 entradas de deposito	9:220$000
Saidas	8:817$000
Saldo para a delegacia	403$000
A pagar de liquidações e por conta	12:391$483

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 24	411:605$740
Consumo do dia 25	5:778$920
Exportação	14:928$180
Estatistica	362$310
Diversos impostos	2:817$430
	430:289$880

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JANEIRO)

Manáos, do norte amh.
Tijuca, do sul a 28.
Mantiqueira, do sul a 28.
Maranhão, do sul a 30.
Danube, do sul a 30.
Maroim, do sul a 30.
Gram Pará, do norte a 30.
Ceará, do norte a 31.

MEZ DE FEVEREIRO

Araguaya, da Europa a 3.
Bonn, do sul a 4.
Guajará, do sul a 5.
S. Paulo, da Europa a 6.
Orousa, da Europa a 12.
Aragon, do sul a 13.
Amazon, da Europa a 17.
Ortega, do sul a 20.
Araguaya, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JANEIRO)

Paranaguá e esc. *Gaucho*, hoje ás 4 h.
Santos *Mossoró*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 2 h.
Pará e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Manáos*, amh ás 5 h.
Porto Alegre e escala, *Ibiapaba*, a 28 ás 4 h.
Pará e esc. *Mantiqueira*, a 29 ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 30 ás 4 h.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 30 ás 4 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 30 ás 2 h.
Rio e esc. *Ceará*, a 31 ás 6 h.

MEZ DE FEVEREIRO

Buenos Aires e esc. *Gram Pará*, a 2 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 3 ás 2 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 5 ás 4 h.
Nova York e esc. *Guajará*, a 8 ás 4 h.
Callão e esc. *Orousa*, a 12 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 13 ás 2 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 17 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 20 ás 2 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, c. xarque.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *S. Francisco*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Gaucho*, carregando.
Vapor nacional *Ibiapaba*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Canoé*, descarregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Vapor inglez *Croydon*, em concerto.
Vapor inglez *Merchant*, carregando.
Lugre nacional *Ninita*, carga v. generos.
Lugre nacional *Hilda*, descarregando.
Barca norueguense *Hinrich*, descarregando.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Palhabote nacional *Reinder*.
Palhabote nacional *Eclypse*, em lastro.

ENTRADAS DO DIA 25.—Porto Alegre e escala 27 dias, vapor nacional *Campeiro*, de 439 toneladas, commandante A. Soutinho, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.
Pará 7 dias, vapor nacional *Ibiapaba*, de 882 toneladas, commandante Antonio Cavalcante, equipagem 35, carga varios generos, a M. Buarque & C.
Santos e escala 20 dias, vapor nacional *Canoé*, de 1189 toneladas, commandante G. Wanderley, equipagem 34, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.
SAIDAS.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Kelvindale*, commandante A. Harling, carga v. generos.
Santos e escala, vapor inglez *Fernandine*, commandante J. A. Leighton, carga v. generos.
Aruba, barca norueguense *Agda*, commandante E. Ellingsen, em lastro.

London & Brasilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.
Bodenbach—Vienna
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenau.
Brunn
Th—Eliestene.